

REVISTA

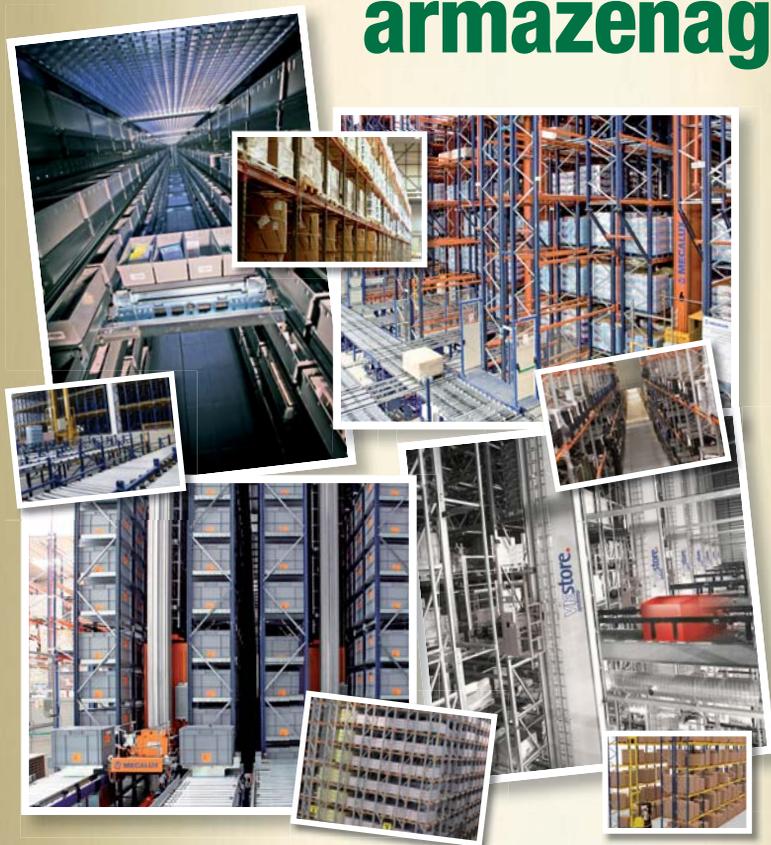
Logweb

| www.logweb.com.br | edição nº 148 | Jun | 2014 | R\$ 15,00 |

referência em logística

- Agrologística
- Armazenagem
- Comércio Exterior
- E-commerce
- Embalagem
- Logística Portuária
- Movimentação
- Multimodal
- PDV
- Supply Chain

Soluções para armazenagem



Cobertura da
CeMAT 2014,
Alemanha

Logística nos
setores de
alimentos e
bebidas

Robôs para
paletização

Condomínio
logístico



1,2 milhão de m²
construídos em pouco
mais de 10 anos. E os
nossos clientes sempre
voltam querendo mais.

Nós, da Libercon, sabemos que a confiança não é conquistada de uma hora para outra. E, mais que uma conquista, é uma relação que evolui dia após dia. Uma relação que se constrói com transparência, resultados e muita dedicação.

Foi o que nos transformou em referência no mercado de engenharia, nos setores logístico, corporativo e industrial, em pouco mais de dez anos.

É nisso que a nossa equipe acredita. E é assim que trabalhamos, criando soluções, personalizando projetos e entregando resultados de forma prática e transparente. São esses diferenciais que fazem com que nossos clientes voltem a trabalhar com a gente.

E é isso que faz da Libercon a escolha certa para você, que procura nada menos que o melhor. Libercon. Engenharia em evolução.

www.libercon.eng.br

Publicação mensal, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda. Parte integrante do portal www.logweb.com.br

Redação, Publicidade, Circulação e Administração
Rua Engenheiro Roberto Mange, 353
13208-200 - Anhangabaú - Jundiá - SP
Fone/Fax: 11 3964.3744 - 3964.3165
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação

Nextel: 11 7714.5381 ID: 15*7949

Diretor de Redação

Wanderley Gonelli Gonçalves
(MTB/SP 12068)
jomalismo@logweb.com.br

Redação

Mariana Mirha (MTB/SP 56654)
redacao2@logweb.com.br
Priscilla Cardoso (MTB/SP 68731)
redacao3@logweb.com.br

Diretora Executiva

Valéria Lima de Azevedo Nammur
valeria.lima@logweb.com.br

Diretor de Marketing

José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Diretor Administrativo-Financeiro

Luis Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Administração

Wellington Christian Borsarini
admin@logweb.com.br

Diretoria Comercial

Maria Zimmermann - Nextel: 11 7714.5378
Nextel: ID 55*15*7581 - maria@logweb.com.br

Assistente Comercial

Zaira Santos
comercial@logweb.com.br

Gerência de Negócios

Cleo Brito - Cel.: 11 99666-9504
cleo@logweb.com.br

Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607
oliveira@logweb.com.br

Diagramação e Capa

Alexandre Gomes

Muitas, muitas informações. Como de praxe

No mês em que se inicia a Copa do Mundo de Futebol no Brasil, *Logweb* chega às mãos do leitor repleta de informações e de novidades.

Bem, novidades são constantes na revista, mas este número inclui uma em especial: a cobertura da CeMAT 2014, realizada em maio último em Hannover, na Alemanha.

Duas repórteres da *Logweb* foram especialmente enviadas para cobrir o evento – a maior feira de intralogística do mundo – e, também, através de nosso estande, mostrar a logística brasileira.

Na cobertura do evento, Mariana e Priscilla mostram o gigantismo da feira, a sua estrutura, as novidades apresentadas, as inovações, as tecnologias e os projetos-conceitos. Também adiantam o que vai acontecer na CeMAT South America, que será realizada no ano que vem aqui em São Paulo – *Logweb* é a mídia oficial deste evento –, mostram a única empresa brasileira presente ao evento na Alemanha, as atividades da Deutsche Messe, organizadora do evento, pelo mundo e o Ifoy Award, prêmio que reconhece os melhores equipamentos e soluções de intralogística. Para quem não pôde ir ao evento, uma grande oportunidade de se informar sobre as tendências em intralogística.

Também destaques nesta edição – e assunto de capa – são as soluções para armazenagem. Aqui, os focos são vários: as linhas de produção, as

aplicações típicas, as novidades, os negócios fechados e as metas das empresas que atuam neste segmento para 2014.

Também com os mesmos focos, outra matéria especial desta edição mostra os robôs para paletização automática, uma tendência de mercado, principalmente junto às indústrias voltadas para as áreas de alimentos e bebidas.

E por falar nestas duas áreas, esta edição de *Logweb* dá-lhes ainda mais destaque: através da participação de representantes de Operadores Logísticos e de transportadoras, que mostram as peculiaridades dos segmentos, os pontos positivos e negativos que podem influenciar a logística aí, as tendências e os problemas.

Já na entrevista da edição – agora se referindo ao segmento de bebidas –, o presidente da Confenar fala sobre a distribuição destes produtos, principalmente em função da Copa do Mundo. E, finalizando o foco nos segmentos de alimentos & bebidas, publicamos entrevista da ABAD que abrange o mercado merceário.

Mas, não acabam aí os destaques desta edição de junho de 2014 de *Logweb*: os condomínios logísticos também recebem atenção especial, quando representantes do setor fazem uma análise do mesmo hoje e mostram as novidades das suas empresas em termos de lançamentos.

Pois é, esta edição tem muita, muita informação para os nossos leitores. Aproveitem.

Os editores



14 Internacional
 CeMAT tem alcance global e atrai expositores e investidores internacionais para Hannover, Alemanha

40 Capa
 Soluções para armazenagem: estão disponíveis vários tipos, para as mais diversas aplicações



- 6 **entrevista**
 Victor Simas, da Confenar: consumo de bebidas durante a Copa do Mundo deve significar um “segundo verão”
- 10 **automatização**
 Robôs específicos atendem a paletização automatizada de finais de linha, tendência em vários setores
- 28 **case**
 Makro Atacadista implementa novo processo para distribuição de produtos importados às lojas
- 30 **alimentos & bebidas**
 Nas distribuições, Operadores Logísticos e transportadoras enfrentam as particularidades destes segmentos
- 36 **associações**
 Pesquisa da ABAD aponta: agentes de distribuição cresceram 4,4% em 2013 e faturaram R\$ 197,3 bi
- 39 **empilhadeiras**
 Bauko inaugura filial em Taubaté, SP, para atender o Vale do Paraíba
- 51 **investimento**
- 52 **logística no nordeste**
- 54 **logística portuária**
- 56 **logística & meio ambiente**
- 58 **análise**
 Condomínios logísticos: há excesso de espaços ociosos, que tendem a ser utilizados com retomada da economia
- 66 **fique por dentro**

Agenda

Consulte no portal www.logweb.com.br a agenda com informações sobre feiras, fóruns, seminários, cursos e palestras nas áreas de logística, Supply Chain, embalagem, movimentação, armazenagem, automação e comércio exterior.

www.logweb.com.br

Só quem é líder em mercados
tão competitivos poderia oferecer
tanto para a sua empresa.



www.glprop.com.br

Conheça nosso portfólio.

Cross docking

Galpões modulares e build-to-suit

Pé-direito de 12 metros

Localização estratégica

Piso com resistência de 6 t/m²

Mais de 1,1 milhão de m² alugados

2,1 milhões de m² de ABL

Mezanino sob demanda

Condomínio com infraestrutura completa

GLP Gravataí
110.000 m² de ABL

A GLP é uma das principais fornecedoras de parques, condomínios e galpões logísticos para locação do mundo. Líder de mercado na China, no Japão e no Brasil, a companhia oferece um portfólio de 23,4 milhões de metros quadrados que reúnem localização, segurança e infraestrutura completa, com altíssimo padrão de qualidade.

ALUGUE UM GALPÃO COM A GLP.



GLP Ribeirão Preto
Ribeirão Preto (SP) – 64.500 m² de ABL



GLP Guarulhos
Guarulhos (SP) – 456.000 m² de ABL



GLP Confins
Confins (MG) – 25.000 m² de ABL



GLP Campinas
Campinas (SP) – 180.500 m² de ABL



GLP São Bernardo do Campo
S. B. do Campo (SP) – 46.500 m² de ABL



GLP Embu das Artes
Embu das Artes (SP) – 63.600 m² de ABL



GLP Irajá
Rio de Janeiro (RJ) – 139.000 m² de ABL



GLP Pavuna
Rio de Janeiro (RJ) – 69.000 m² de ABL



GLP Imigrantes
S. B. do Campo (SP) – 124.600 m² de ABL

Entre em contato: locacao@glprop.com | (11) 3500-3700

Victor Simas, da Confenar: consumo de bebidas durante a Copa do Mundo deve significar um “segundo verão”

Para o presidente da Confederação que engloba as revendedoras AmBev, a realização do evento no Brasil mexe, profundamente, com a logística do setor.

A Confenar – Confederação Nacional das Revendas AmBev e das Empresas de Logística da Distribuição (Fone: 11 5505.2521) representa todas as empresas revendedoras dos produtos AmBev.

Criada em janeiro de 2003, ela é, hoje, a maior rede de distribuição de bebidas do país – responsável por distribuir e armazenar os produtos AmBev. Entre suas iniciativas destacam-se a otimização das atividades do segmento, a garantia da sua representatividade e a geração de negócios que beneficiem os revendedores associados. “Juntas, as revendas Confenar são responsáveis por uma das maiores frotas de veículos do País e por uma das mais complexas e eficientes operações de logística de distribuição do mundo”, conta Victor Simas, presidente da Confederação, nesta entrevista exclusiva para *Logweb*, onde o destaque fica por conta da distribuição das bebidas neste momento especial para o país, de realização da Copa do Mundo de Futebol.

E, para provar o “gigantismo” da Confenar, Simas aponta os números envolvi-

dos em suas operações: 140 revendas afiliadas e mais de mil empresários ligados à atividade; 23.000 empregos diretos e cerca de 70.000 indiretos gerados; atendimento a cerca de 1 milhão de pontos de venda em todo o País; as revendas filiadas faturam, juntas, mais de R\$ 12,2 bilhões ao ano; uma das maiores frotas de distribuição do Brasil, com 13.430 veículos, dos quais 8.200 são caminhões, 2.500 caminhões de puxada (transferência de produtos da fábrica para a revenda), 4.300 caminhões de entrega, 1.400 caminhões terceirizados, 2.000 motos, 2.600 automóveis/utilitários, 2.300 veículos leves e 630 empilhadeiras; investimentos de R\$ 15 milhões em autopeças, R\$ 4 milhões em uniformes, R\$ 30 milhões em seguros, R\$ 3 milhões em treinamento, entre outros; frota com consumo anual de R\$ 210 milhões em óleo diesel – combustível e lubrificante – e R\$ 12 milhões em pneus.

Acompanhe, a seguir, a entrevista com o presidente da Confenar.

Logweb: Como funciona o processo logístico da Confenar?

Simas: Funciona, basicamente, em três operações: a de puxada, que faz a

transferência de produtos da fábrica até a revenda – realizada com cavalos mecânicos e semirreboques; armazenagem, que agrupa, também, a administração de vendas que envolve planejamento de estoques, sua gestão e controles; e a de entrega, que leva o produto das vendas até o ponto de venda – realizada com caminhões menores/urbanos.

Logweb: Qual o volume de bebidas distribuído por ano no Brasil?

Simas: O sistema AmBev de distribuição atende a mais de 1 milhão de pontos de venda em todo o Brasil. O volume é muito alto, proporcional aos pontos de vendas atendidos.

Logweb: Que cuidados são necessários para o transporte de bebidas?

Simas: Inúmeros: acondicionamento correto da carga nos caminhões, avaliação do tempo de puxada e de entrega conforme rotas pré-estabelecidas, aferição precisa do mix de produtos conforme demandas sinalizadas pelas vendas, e assim evitar-se devoluções. O chope é um exemplo de produto que exige cuidados especiais, pois deve ser transportado e mantido refrigerado.



Simas: “seremos responsáveis, também, por boa parte dos produtos oferecidos em torno e dentro dos estádios onde ocorrerão os jogos da Copa do Mundo”

Logweb: Quais as principais dificuldades enfrentadas na distribuição?

Simas: A qualidade de infraestrutura é, sem dúvida, o gargalo principal e o que mais dificulta a distribuição dos produtos. Estradas sem conservação impactam em todos os elos, seja no tempo para cumprir a rota, na quantidade de veículos trafegando, no custo direcionado para a manutenção e na quantidade de motoristas que devem estar disponíveis para realizar a distribuição.

Logweb: O roubo de cargas ainda é um fator preocupante dentro desse mercado?

Simas: Sim, sem dúvida. Trabalhamos com treinamentos e ações de segurança para conscientizar nossas equipes desse risco. Estamos sempre atentos e monitorando os trechos mais críticos, além de implementar as soluções que o mercado oferece para minimizar esta questão.

Logweb: Que fatores, positivos e negativos, influenciam o setor?

Simas: Negativos: infraestrutura e oscilação do desempenho econômico. Positivos: perspectivas de cenário favorável no setor de bebidas e clima para armazenagem e distribuição.

Logweb: Quanto esse mercado deve crescer em 2014?

Simas: São boas as perspectivas para 2014: ano de Copa do Mundo e eleições, dois eventos que impactam diretamente e de forma positiva o segmento de bebidas e que forjam uma expectativa de cerca de 7% no incremento do volume, impactando o faturamento na proporção da variação dos preços dos produtos.

Logweb: Qual a expectativa com relação à Copa do Mundo? A Confedera-

ção tem uma estimativa de quanto será o aumento no volume de bebidas distribuído durante esse período?

Simas: A expectativa de distribuição nessa data é alta, já que se trata de um evento internacional que impacta diretamente o nosso negócio. As vendas associadas à Confenar se prepararam realizando o planejamento antecipado das ações para esse período. Consideramos esta a chave para atender a alta demanda na Copa e, assim, aproveitar essa grande oportunidade de vendas e distribuição. Nosso planejamento é completo e inclui o estudo de produtos disponíveis nos estoques, a manutenção da frota e armazéns, o contato periódico com os nossos clientes para atender as demandas e os treinamentos de segurança para as vendas. No geral, queremos conquistar nesse período um "segundo verão".



Historia

A SANSID TECHNOLOGY é uma empresa brasileira de consultoria em tecnologia da informação situada na região de Jundiaí, com forte atuação em projetos de consultoria, suporte e implementações tecnológicas em empresas de pequeno médio e grande porte. Fundada em junho de 2002, leva a seus clientes as melhores práticas do mercado com qualidade e confiança, garantindo inúmeros casos de sucesso, nestes 12 anos de mercado com conhecimento e parcerias estratégicas provendo tecnologia as empresas oferecendo soluções em softwares e serviços.



12 anos de sucesso, obrigado!

Serviços

★ Sistemas ERP

A SANSID conta com a experiência em implementação do sistema OpenERP conhecido mundialmente e amplamente utilizado por empresas de pequeno e médio porte pelo seu custo acessível e recursos limitados, controle financeiro vendas, compras, estoque e fabricação utilizando nosso ambiente 100% seguro OpenERP Cloud

★ Mobilidade

Tenha melhor gestão das suas operações em campo com os aplicativos Mobi Força de vendas, Serviços Logística de entrega, controle de Inventário entre outros recursos, utilizando Smartphones e Tablets.

★ Banco de Dados

A mais de 10 anos instalando e suportando os maiores banco de dados do mercado, Oracle, SQL Server, DB2, Tíbero entre outros a SANSID oferece a seus clientes serviços de qualidade e profissionais qualificados para que seus ambientes tenham segurança e performance.

★ Desenvolvimento

Com amplo conhecimento nas metodologias de desenvolvimento de softwares como Agile, Scrum entre outros, a SANSID oferece softwares construídos sob demanda e com qualidade para atender a todos os modelos de negócios, customizações, integração entre aplicativos e migração de sistemas, banco de dados e linguagens.

Contato

sansid@sansid.com.br

Endereço: Avenida Pio X, 191
Vila Vecchi- Jundiaí CEP: 13202-190
São Paulo - SP

Telefones: +55 11 4587-0823
+55 11 3963-2515
Site: www.sansid.com.br

Logweb: Como funcionará a distribuição no período da Copa? O processo normal foi alterado de alguma forma?

Simas: Para atender as altas demandas, o plano de ação para a Copa do Mundo estabelecido nas revendas associadas à Confederação traz mais organização e agilidade para a nossa operação logística. O período do evento será crítico por contar com uma grande movimentação de pessoas e, consequentemente, de produtos. Não queremos comprometer nossa prestação de serviço em virtude dessas características excepcionais para os dias do evento. Visualizamos que a falta do nosso produto em um ponto de venda contribui para que o consumidor não usufrua de nosso trabalho e qualidade, portanto, a missão só será cumprida e o objetivo alcançado quando o consumo dos nossos produtos efetivamente acontecer por parte do consumidor final, dessa maneira, enxergamos o ciclo de nossa operação logística executado com sucesso.

Logweb: Cidades como São Paulo têm horários e regiões com restrição à circulação de caminhões. Essa questão foi estudada nesse plano de distribuição para a Copa? Que mudanças foram necessárias para atender a essas regras?

Simas: A grande circulação de pessoas e o tráfego intenso de veículos nas principais vias onde o evento será recebido (cidades-sede) e o consumo em geral para os momentos dos jogos afetam a distribuição em virtude das demandas. De forma preventiva, estudamos como suprir as demandas dos nossos clientes nesse período. No geral, deixamos os estoques dos nossos clientes bem abastecidos e vamos repor os produtos de acordo com a necessidade de cada varejista. Para reposições de última hora temos planos emergenciais, onde utilizamos uma frota de menor capacidade e volume, mas obtemos maior agilidade para termos uma circulação mais rápida e precisa. Isso auxilia nossa distribuição

e o atendimento às demandas pontuais dos clientes e pontos de venda.

Logweb: Quais regiões sofrerão um maior aumento de volume?

Simas: Os volumes terão maior concentração nas cidades onde acontecerão os jogos.

Logweb: A Confenar também será responsável pela distribuição dentro dos estádios? Para esses locais existe algum processo diferenciado?

Simas: Distribuimos produtos AmBev, que é patrocinadora oficial da Copa do Mundo e implementará diversas ações comerciais vinculadas ao evento. Seremos responsáveis por boa parte dos produtos oferecidos em torno e dentro dos estádios.

Logweb: Como a Confenar irá trabalhar caso de manifestações? Há planos alternativos para que possíveis manifestações não atrasem as entregas?

Simas: Projetamos nossa ação especial para a Copa do Mundo contando com a possibilidade de imprevistos, como as manifestações. Dessa maneira, elaboramos medidas simples, como deixar o estoque de nossos clientes abastecidos e capacitados para que não haja falta de produtos. Caso seja necessário o reabastecimento imediato, teremos caminhões prontos e disponíveis para fazer a distribuição de emergência. Esses veículos serão menores e urbanos, para facilitar a locomoção.

Logweb: Houve contratação de mão de obra para atuação neste período?

Simas: Começamos a nos preparar para a operação especial da Copa do Mundo há mais de um ano. Isso nos gerou margem de tempo para contratar mão de obra, treinar as nossas equipes e elaborar ações estratégicas.

Logweb: Que tipo de treinamento essa nova mão de obra recebeu?

Simas: Os treinamentos recebidos pelas nossas equipes estão relacionados à segurança, saúde, manuseio de máquinas e automóveis, além de recomendações padronizadas de atendimento.

Logweb: Existe a possibilidade de, após o período da Copa, parte dessa mão de obra temporária ser contratada efetivamente?

Simas: Diversos fatores influenciam essa decisão. Tudo irá depender do cenário pós-evento. Se o resultado com a ação especial na Copa do Mundo for satisfatório, e se os funcionários atenderem às expectativas da demanda para época, poderão surgir contratações.

Logweb: E a frota e os armazéns, terão reforços?

Simas: Reforçamos nossos armazéns atuais e realizamos a manutenção de nossas frotas.

Logweb: Períodos como o da Copa do Mundo exigem aumento da segurança?

Simas: Em eventos como a Copa do Mundo, o número de pessoas transitando aumenta, e isso sempre é um ponto de atenção para nossos motoristas. A segurança dos eventos festivos e do próprio evento da Copa do Mundo é monitorada e projetada pelos organizadores do evento. Dentro das revendas associadas à Confenar, existe a realização, com frequência, de treinamentos para assegurar a segurança dos motoristas e da empresa no geral.

Logweb: Com o aumento da demanda durante a Copa, haverá terceirização de parte da distribuição?

Simas: Algumas revendas lançam mão desta alternativa, a exemplo do que acontece em regiões onde a sazonalidade é grande por conta do clima. Como exemplo, podemos citar as revendas localizadas no sul do país, que lançam mão desta alternativa no verão, quando a população dobra. 

Paixão pela inovação,
confiança de um

líder

DAIFUKU



SOLUÇÕES AUTOMÁTICAS DE ARMAZENAGEM, MOVIMENTAÇÃO E SEPARAÇÃO DE PEDIDOS

Referências:

ROGE, EBF, VAZ, ACRILEX, BELENUS,
OMRON, SMC, HITACHI, FUJIFILM,
COLUMBIA, DANONE, COFEMA,
ECOPAD, BUFALO, STAM....

Soluções automáticas de armazenagem
Soluções de separação de pedidos
Veículos automatizados
Soluções de transporte e classificação
automática

 **ULMA**
HANDLING SYSTEMS

Rua José Getúlio 579 cj22 - Aclimação São Paulo - SP - BRASIL - Cep 01509-001
Tel: +55 11 3711-5940 - Fax: +55 11 2167-5284
informa@manutencion.ulma.es - www.ulmahandling.com

Robôs específicos atendem a paletização automatizada de finais de linha, tendência em vários setores

São poucas as empresas dedicadas à produção de robôs para paletização, mas elas atendem às necessidades específicas de inúmeros setores, principalmente de alimentos e bebidas.

ABB desenvolve solução padronizada para robôs de paletização

A ABB (Fone: 0800 014.9111) desenvolveu, em 2013, uma solução padronizada para robôs de paletização, a princípio voltada para o mercado de leites e sucos cartonados. “Hoje, o conceito dessa célula está replicado para outros mercados, onde os produtos são acondicionados em caixas. Desde o início do projeto já foram negociadas mais de 25 células similares”, explica Daniel de Faria Diniz, coordenador de vendas e marketing da ABB no Brasil, destacando que a empresa possui duas unidades de produção de robótica – uma localizada na Suécia e outra na China. Em geral, os robôs de paletização são produzidos na Suécia. “Em 2014, a ABB vai lançar mundialmente – com foco nas indústrias de alimentos e bebidas – uma solução

chamada ‘Racerpack’. Trata-se de uma célula para encaixotamento utilizando um robô IRB 360, também conhecido como Flexpicker ou ‘Robô Aranha’. A Racerpack é ideal para o encaixotamento de produtos como sorvetes e outros acondicionados em embalagens do tipo ‘Flowpack’”, explica Diniz. Ele também comenta que o mercado brasileiro cada vez mais necessita de robôs para encaixotamento e paletização em finais de linha – funções que demandam um alto número de colaboradores e trabalho braçal e repetitivo. “Visando proporcionar mais segurança nas atividades, as empresas passaram a investir pesadamente em robótica no setor de alimentos e bebidas. A ABB desenvolveu uma célula robotizada para

paletização em que procuramos otimizar o uso do robô, fazendo com que ele, além de realizar a paletização, também seja responsável pela alimentação dos paletes, evitando, assim, a necessidade de muitos transportadores. Por ser um robô dimensionado para trabalhar em alta velocidade, um único equipamento pode atender mais de uma linha de produção. Todos os projetos de paletização foram dimensionados de maneira que garantam um percentual de nacionalização dos equipamentos e permitam a viabilização de tal modalidade”, comenta o coordenador de vendas e marketing da ABB no Brasil. Ele conta, ainda, que um dos cases de sucesso da sua empresa foi o fornecimento para a Piracanjuba, um dos maiores produtores de leite no Brasil. A ABB instalou sete células robotizadas na planta de Goiás e iniciará a instalação de mais cinco células em Santa Catarina. Finalizando, Diniz diz que além do sistema robotizado, a ABB oferece projetos em modelo Turn Key. “Ou seja, além da venda, nos responsabilizamos por todo o gerenciamento do projeto, construção dos equipamentos, instalação e comissionamento. Podemos fornecer, também, contratos de serviço onde a ABB disponibiliza técnicos para chamados emergenciais, estoque estratégico de peças, treinamentos em manutenção e programação de robôs e manutenção preventiva, entre outras facilidades”, conclui.





Maior capacidade de
armazenagem ocupando
menos espaço

Níveis independentes
fornecendo maiores
fluxos

Use mais eficiente da
energia

Sistema modular que
permite expansão de acordo
com novas necessidades



ARMAZÉM AUTOMÁTICO

O sistema de Armazém Automático possibilita a implantação em plantas existentes, com modificações mínimas, gerando menor custo em obra civil. O sistema pode ser implantado em câmara refrigerada.



Os sistemas de Paletização Robotizados são utilizados em diversas aplicações com agilidade e

precisão indiscutíveis, aliados a um alto desempenho para diversos produtos como caixas, sacos, baldes, garrafas, bombonas, etc.



PALETIZAÇÃO



Sistema de classificação automática de produto, Sorter. Com capacidade de classificar de 30 a 200 itens por minuto. É a solução ideal para atingir a produtividade que as empresas precisam, alinhando eficiência mecânica, software e processo.



SORTER

SOLUÇÕES INOVADORAS PARA O SEU NEGÓCIO

Elwork TRANSPALETEIRAS
E EMPILHADEIRAS
ESPECIALMENTE DESENVOLVIDA
PARA O MERCADO BRASILEIRO



AW15-PE
capac. 1,5 ton.

AW20-POE
capac. 2,0 ton.



20-R
capac. 2,0 ton.

UNIDADE DE
FINAME
32 ENDOS



AW15-PSE
capac. 1,5 ton.



AW20-FB
capac. 2,0 ton.

- Ótimo desempenho
- Baixo custo operacional
- Agilidade na movimentação do seu estoque



CONSULTE-NOS



MAXTER MÁQUINAS LTDA.

BARUERI / SP
AL. ARAGUAIA, 3.454 - TAMBORÉ
55 11 3173-1010

WWW.MAXTERMAQUINAS.COM.BR
CONTATO@MAXTERMAQUINAS.COM.BR

automatização

Robôs da SEE Sistemas conversam entre si

A novidade da SEE Sistemas, uma empresa do grupo ITW (Fone: 11 3623.6500), é o fornecimento de robôs que conversam entre si, ou seja, um robô sabe exatamente onde o outro está.

“Isso permite trabalho em ‘equipe’: um robô segura e outro aperta. No mundo da paletização, dois robôs paletizam a mesma linha sem risco de um bater no outro”, explica Renato Fiuza, gerente de negócios da SEE Sistemas. Ele também informa que a empresa fez o lançamento de garras para robôs com tecnologia atualizada, o que reflete em materiais mais leves e permite ao robô pegar mais carga a cada ciclo. Fiuza também informa que os robôs são fabricados na Suécia e que sua empresa mantém forte parceria com a ABB. “O grupo ITW fornece mais de 50 células de paletização por ano, e os segmentos de bebida e alimentos são os que mais consomem essa tecnologia. Também é interessante destacar que a nossa empresa atua de maneira forte em oito segmentos: petroquímico, embalagens, alimentos, bebidas, farmacêutico, químico/agroquímico, higiene e logístico. E temos casos em que colocamos um palete em cima do outro, para maximizar a cubagem no transporte.



Também implantamos equipamentos em que toda carga paletizada é transferida com transportadores automáticos para dentro do caminhão. Nesse caso, instalamos transportadores também dentro do caminhão para receber os paletes. Esse processo ganha enorme velocidade no abastecimento da carga”, diz o gerente de negócios da SEE Sistemas. Sobre os serviços agregados que a empresa oferece a quem adquire um dos robôs, Fiuza aponta a adequação à NR 12 e automação completa da linha. “Para atender a NR12 é preciso ser bastante criterioso com componentes de segurança, isso é bem difícil de explicar ao cliente na hora da venda”, complementa, destacando que a tendência é o aumento do uso da tecnologia para processos logísticos, já que o custo e tempo para a operação de forma manual não deixam o fabricante competitivo. “Investir em automação é uma realidade que alguns podem retardar, mas não podem evitar”, conclui.

Origem dos robôs da SSI Schaefer é a Alemanha

Os robôs oferecidos pela SSI Schaefer (Fone: 19 3826.8080) são fabricados em Neunkirchen, na Alemanha, e produzidos com tecnologias altamente customizáveis, atendendo aos pequenos detalhes e requisitos que cada mercado diferente necessita, segundo informa o departamento de marketing da SSI Schaefer. Ainda segundo a empresa, as vantagens oferecidas pelos robôs paletizadores são as seguintes: montagem de um palete através de seus quatro lados, devido ao braço mecânico; risco virtualmente zero de queda de produtos

do palete; transferência das unidades embaladas executada sem parar a partir de um ponto de transferência especial; dispositivo de recuperação de objetos que por acidente tenham caído no chão; e velocidades de paletização de 800 unidades por hora. O departamento de marketing da empresa também informa que, devido a problemas como falta de mão de obra qualificada e o encarecimento do mesmo, em conjunto com o aumento da demanda por produtos, a automação se mostra uma tendência cada vez maior.

CSi desenvolve robô paletizador simples

"Identificamos uma grande tendência pela implementação da paletização de final de linha. Em mercados emergentes, vemos crescer a demanda por paletização automatizada, apesar da dificuldade em justificar os projetos. Pensando nisso, a CSi desenvolveu um robô paletizador simples, o I-pal. Este equipamento atende uma linha por vez, é instalado em um dia e facilmente reutilizado em outras linhas." A explicação é dada por Antoon Brok, da área de desenvolvimento de negócios da Pavax Comércio e Representação (Fone: 11 4789.9100), que representa a CSi no Brasil. Ele também ressalta que nos últimos anos foram instalados 200 destes equipamentos pequenos no mercado Europeu. As primeiras unidades estão agora sendo vendidas para o Brasil e Chile. "Ajudamos nossos clientes a fazer os cálculos

financeiros para justificar o investimento, percebemos com isso que há espaço para este tipo de equipamento em mercados emergentes", diz Brok, destacando, ainda, que a CSi tem uma boa parceria com ABB e Fanuc, utilizando robôs destes dois fabricantes em suas linhas. O representante da Pavax diz, também, que a CSi disponibiliza uma rede de prestação de serviços global. "Vendemos tanto o equipamento com o serviço, e em nossa visão temos que ter esta estrutura de serviços antes da venda dos equipamentos, para assim poder atender adequadamente desde nosso primeiro cliente." Os paletizadores são produzidos na Romênia e a CSi está montando uma unidade na China – "se o mercado na América do Sul evoluir como imaginamos, consideramos também investir em uma unidade da CSi

no continente", acrescenta Brok, destacando que estes robôs atendem às normas de segurança Europeias, o que é o suficiente para atender à NR12. Do ponto de vista técnico, não foram necessárias adaptações. Ele complementa falando sobre a tendência de aumento do uso da tecnologia para processos logísticos. "Em mercados com grande quantidade de consumidores com poder de consumo, o volume de bens de consumo de giro rápido aumenta acima do que se pode fazer manualmente. Neste caso, a paletização automatizada torna-se indispensável para assegurar a produtividade e eficiência." Logweb



COMPRAR2014

FÓRUM NACIONAL DE COMPRAS

PROGRAMAÇÃO

César Augusto Marques | Procurement Leader - **ALCOA**
ESTRATÉGIAS DE NEGOCIAÇÃO UTILIZANDO TCO

Cláudio Marcos Ferreira | Senior Procurement Manager - **PepsiCo**
O PERFIL DO COMPRADOR MODERNO

Fernando R. Montelevoni de Moraes | Procurement Manager - **Nissin-Ajinomoto**
O DESAFIO DE ADEQUAR FORNECEDORES INTERNACIONAIS ÀS NORMAS BRASILEIRAS

George Luís Ramos | Senior Procurement Manager - **ZF do Brasil**
GESTÃO DE CATEGORIAS E ÍNDICES DE GESTÃO DE COMPRAS

Jérson Nascimento Jr. | Corporate Manager Chemical Supplies - **JBS**
TENDÊNCIAS E MELHORES PRÁTICAS DE SOURCING NA ÁSIA

João Paulo de Nova Machado | Head of Procurement Latin America - **Nokia Solutions and Networks**
SAVINGS: COMO FAZER COM QUE A CONTRIBUIÇÃO DE COMPRAS SEJA VISÍVEL PELA DIREÇÃO DA EMPRESA

22/AGOSTO/2014

HOTEL INTERCONTINENTAL - SÃO PAULO

INSCREVA-SE!
VAGAS LIMITADAS

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

Tel.: (11) 5111-8222
atendimento@forumcomprar.com.br
www.forumcomprar.com.br

CeMAT tem alcance global e atrai expositores e investidores internacionais para Hannover, Alemanha

Dados da feira mostram que ela está mais globalizada, com grande número de expositores e visitantes estrangeiros. Além de equipamentos, novos conceitos foram expostos durante o evento.

Mais de 4.000 inovações apresentadas por 1.025 empresas expositoras, 1,7 milhão de oportunidades de negócios geradas e 53.000 visitantes em 120.000 m² de área de exposição. Esses são alguns dos números que comprovam o sucesso da CeMAT 2014, feira global de intralogística

ca que ocorreu na cidade de Hannover, na Alemanha, entre os dias 19 e 23 de maio último.

Segundo Andreas Gruchow, membro do conselho executivo da Deutsche Messe, organizadora do evento, a feira, sob o lema “Inteligente – Integrado – Eficiente”, mostrou que a logística de alta tecnologia é essencial para qualquer negócio que busque continuar sendo viável e competitivo. O tema central da exposição vislumbrou a necessidade de uma integração inteligente entre o gerenciamento e o controle de todos os processos logísticos nas cadeias de produção e de suprimento.

“O status da CeMAT como feira emblemática da intralogística mundial foi



Gruchow, da Deutsche Messe: a CeMAT representa um setor industrial em expansão e este ano rendeu 1,7 milhão de oportunidades de negócios

impressionantemente sublinhado pela exibição ao vivo de soluções logísticas completas e produtos em nossos salões e ao ar livre”, afirmou Gruchow. “Expositores vieram para Hannover com muitas expectativas, inclusive para a geração de oportunidades de negócios internacionais, e elas foram atendidas. A CeMAT representa um setor industrial em expansão e este ano rendeu 1,7 mi-

lhão de oportunidades de negócios. Isso é um aumento significativo em relação a 2011, quando a última feira aconteceu. Nossos expositores estão muito satisfeitos e têm negócios fechados no valor de milhões de euros”, continuou.

Christoph Beumer, diretor-presidente do Beumer Group GmbH & Co. KG e presidente do Comitê Executivo da CeMAT, acredita que o lema ressaltou a necessidade de se aplicar o grande know-how do setor, para chegar a soluções simplificadas para todos os elos da cadeia intralogística e integrada. Segundo o profissional, enquanto para muitos setores da economia a ideia de Indústria 4.0, com integração inteligente de diferentes tecnologias, produtos, localizações e seres humanos, ainda é primitiva, na intralogística já faz parte do cotidiano. “Esse lema reflete o fato de que a Indústria 4.0 já é uma realidade tangível, e que nós estamos na posição de passar os seus



benefícios para os nossos clientes”, afirmou. “Para os fornecedores de intralogística da Alemanha, a CeMAT representa uma grande opção de geração de oportunidades em outros mercados. Para muitas empresas, os clientes internacionais representam o único caminho promissor para alcançar um crescimento real. Por exemplo, países como Rússia, Índia, China e Brasil oferecem um potencial incrível para o futuro”, continuou.

A reconhecida feira, além de se reafirmar como palco de inovações para o setor de intralogística nesta última edição, também mostrou que o seu processo de internacionalização está na direção cor-



Beumer, da CeMAT e Beumer Group: o lema refletiu o fato de que a Indústria 4.0 é uma realidade tangível, e nós devemos passar os seus benefícios para os clientes

reta. Dos 1.025 expositores, 58% eram de fora da Alemanha. Dentre as nações com mais expositores na feira, além da Alemanha, estavam Itália, com 116 expositores; China, com 104; Países Baixos, com 41; França, com 32; Suécia, com 29; Estados Unidos, com 26; e Espanha, com 25 expositores. O Brasil também foi representado, com a participação da brasileira Standard Tyres (Fone: 11

3719.0070) com estande próprio na exposição (*leia mais no Box*).

Já os visitantes vieram de 65 nações. Dos 53.000, 33% vieram do exterior, sendo 70% europeus; 13% da Ásia; 9% das Américas; 5% da África; e 3% da

Austrália. Apenas dos Estados Unidos, o número de visitantes e expositores dobrou em relação à última feira, o que demonstra um grande interesse dessa nação, um dos maiores mercados de intralogística do mundo, na feira alemã.

Para Gruchow, “índices de frequência expressiva da Rússia e Brasil demonstram claramente que os nossos eventos CeMAT no exterior, neste caso CeMAT Rússia e CeMAT South America, tiveram uma influência positiva sobre o atendimento na feira de Hannover”.

Estima-se que encomendas de valor superior a €100 milhões foram iniciadas na feira, o que representa um novo recorde para o evento.

Sascha Schmel, presidente da Associação de Manuseio de Materiais e Setor de Sistemas de Logística da Federação Alemã de Engenharia - VDMA, comentou que a internacionalização é um dos prin-

LOGISMAX

SERVIÇOS COM SEU JEITO DE SER!

A LOGISMAX é uma empresa de TERCEIRIZAÇÃO de ATIVIDADES LOGÍSTICAS e OPERACIONAIS para sua empresa!

Todas as atividades que tiram o foco do seu negócio principal e geram perda de tempo, dinheiro e qualidade sem dar o retorno esperado, você pode entregar para a LOGISMAX!



Clientes LOGISMAX



Serviços

Indústrias

Abastecimento de Linhas de Produção, Padronização de Embalagens. Atuação direta nos setores de Recebimento, Embalagens, Movimentação e Armazenagem, Montagem de Kits, Separação de Pedidos, Carregamento, Controles de Logística Reversa, Inventários. CD – Centrais de Distribuição, Almoxxarifados de Matérias Primas, Produtos Acabados, Inbound e Outbound.

Transportadoras

Ajudantes, Conferentes e Líderes para Carga, Descarga, Movimentação e Armazenagem, Separação de Pedidos, Controle de Pendências, Inventários, Arrumação e Organização do Armazém, Locação de Equipamentos de Logística e Outros.

Centrais de Distribuição - Atacado e Varejo

Recebimento, Armazenagem, Embalagens, Montagem de Kits, Separação de Pedidos, Expedição, Repositores de Gôndolas, Arrumação e Organização, Controles de Logística Reversa, Controles de Coleta Seletiva, Inventários e Outros.

Condomínios Empresariais

Atuação dentro de Condomínios Empresariais como um diferencial competitivo, para viabilizar empresas que possuam atividades de Logística, Transportes, Armazenagem, Movimentação.

Assessoria e Consultoria em Atividades Logísticas.

Matriz:
Av. Tancredo de Almeida Neves, 759
Vila Macedo - Guarulhos/SP
CEP: 07112-070
email: comercial@logismax.com.br
Site: www.logismax.com.br

Guarulhos - SP
(11) 2085-6277 / 3672-4679
SICampos - SP
(12) 3933-3007 / 3933-5177
Campinas - SP
(19) 2121-2921 / 2121-2922

CeMAT South America

P revista para acontecer entre os dias 30 de junho e 3 de julho de 2015, no Transamérica Expo Center, em São Paulo, SP, a CeMAT South America chega a sua 3ª edição repleta de novidades.

Com uma ampliação de mais de 50% em sua área, a feira — que é organizada pela Hannover Fairs Sulamérica, empresa subsidiária da Deutsche Messe — tem como foco se tornar um espaço de negócios e atrair mais de 25.000 visitantes, ante os 18.000 de sua última edição em 2013.

“Nosso foco principal não é quantidade, mas, sim, qualidade. Queremos atrair visitantes com poder de decisão, porque o operador de empilhadeira também vai à feira para conhecer as novidades do mercado, mas ele não é o investidor. Por isso, nossa meta é forte: queremos 25.000 visitantes de qualidade”, explicou o diretor-geral da Hannover Fairs Sulamérica, Valério Regente.

Além da mudança de endereço (antes a feira era realizada no Espaço Imigrantes) e da ampliação do espaço, a CeMAT South America 2015 também vem com novidades dentro de sua estrutura interna.

Uma das mais importantes é com relação ao posicionamento dos expositores.

Assim como aconteceu na CeMAT 2014, em Hannover, a edição South America também será setorizada: Pick & Pack; Move & Lift; Store & Load; Logistics IT; Manage & Service e o Special Display – Innovative Logistics Solutions.

“Nos últimos anos trabalhamos com todos os setores intralogísticos misturados, o que dificultava muito a vida do visitante. Com a setorização da feira, conseguimos criar um ambiente melhor. Essa mudança vai ajudar tanto o cliente que está interessado no processo intralogístico como um todo, quanto o que está interessado em uma parte específica do processo, porque ele tem a oportunidade de ver em um mesmo espaço todos os fornecedores da sua necessidade. Então, você aumenta a velocidade, aumenta a aderência dele, o atendimento à necessidade dele, e claro, a sua satisfação”, explicou Regente.

O setor “Special Display – Innovative Logistics Solutions” é outra novidade da feira. Inspirado em um projeto similar apresentado na CeMAT 2014, ele será a porta de entrada dos visitantes no evento, e vai apresentar um processo logístico completo: desde o recebimento na doca até a saída do produto na doca novamente.

“Na CeMAT 2014, esse display de inovação foi voltado mais para tecnologias do futuro, ele teve um caráter mais acadêmico, de desenvolvimento de pesquisa. No

Brasil não temos esse desenvolvimento, por isso, nosso objetivo é mostrar uma aplicação prática do que há de mais interessante no mercado intralogístico, fazendo uma integração entre esses produtos. Como a tecnologia está ficando mais presente, e mais complexa, o desafio da integração também tem se tornado mais difícil. E a ideia é mostrar como isso é possível, e de uma maneira interessante”, explicou Regente.

A feira ainda terá duas outras novidades: um Fórum e um Matchmaking. Desenvolvido para acontecer simultaneamente ao evento, o Fórum será apresentado em um espaço aberto, entre os estandes, numa espécie de arena.

A ideia, segundo o diretor-geral da Hannover Fairs Sulamérica, é que o visitante não precise entrar em uma sala para assistir a uma apresentação, e sim que durante sua visita a feira possa, enquanto estiver passando pelos estandes, parar e assistir à apresentação.

“Esse é um formato bastante revolucionário para um Fórum. Ao contrário daquele processo professoral, de entrar em uma sala para ver a apresentação, ela estará acontecendo no meio da feira. Se você estiver passando e aquele tema te interessar, pode parar e assistir”, explicou Regente. “Nesse espaço teremos apresentações comerciais, cases, novas tecnologias e conceitos. Além disso, temos alguns visitantes Vips que estão interessados em fazer apresentações para falarem sobre seus problemas, os gargalos que enfrentam, as soluções que estão em busca, como forma de, também, falarem com os expositores e os outros visitantes do evento, para encontrarem



Regente, da Hannover Fairs Sulamérica: entre as principais novidades da feira estão as áreas destinadas ao Special Display, o Fórum e o Matchmaking

ali, quem sabe, soluções”, completou ele.

Já o Matchmaking será realizado em um espaço exclusivo, no final da feira. O objetivo da Hannover Fairs Sulamérica é agendar reuniões entre empresas que tenham interesses em comum. Segundo a empresa, um trabalho

já vem sendo feito junto com a Deutsche Messe e suas subsidiárias para que investidores internacionais também façam parte desses encontros.

“O conceito de Matchmaking é você criar reuniões agendadas entre empresas que têm interesses em comum, por exemplo, uma empresa alemã que tem interesse em ter um representante no Brasil. Vamos encontrar empresas que queiram ser representantes no país e realizar o encontro entre esses dois lados. E a eficácia de encontros como esses é muito alta, por isso, esse é um dos pontos fortes da feira, porque nosso objetivo é ser um local de negócios”, afirmou Regente.

Para realizar todas essas mudanças, os organizadores da CeMAT South America contaram com a opinião de um conselho de visitantes, composto por grandes empresas consumidoras de intralogística, que falaram sobre o que gostariam de ver na próxima edição do evento. Além disso, os representantes da Hannover Fairs Sulamérica também estiveram presentes na CeMAT 2014.

“É impressionante como a parte de inovação apresentada na CeMAT 2014 está acima de qualquer outra que já tenhamos visto. Eles têm um avanço tecnológico gigante. E o nosso objetivo é inserir mais tecnologia e inovação também na CeMAT South America”, disse Regente.



CeMAT South America: para a edição 2015, a expectativa da Hannover Fairs Sulamérica é atrair 25 mil visitantes — ante os 18 mil da última edição em 2013



Fabricada
no Brasil



Empilhadeiras
Retráteis



Empilhadeiras
Patoladas



Empilhadeiras
a Combustão



Transpaletas
Elétricas

Quanto maior o desafio maior a produtividade

Soluções de disponibilidade na medida
certa para sua empresa

11 2431-6464
www.retrak.com.br

QUALIDADE, SEGURANÇA E EFICÁCIA



A MELHOR OPÇÃO PARA A LOGÍSTICA DA SUA EMPRESA

- Galpões em estrutura metálica com fechamento em lona vinílica;
- Vãos livres de 10 a 40 metros;
- Montagem rápida e segura;
- Sem necessidade de fundação;
- Maior pé direito do mercado - de 5 à 11 metros;
- Projetos com ART.



RENTANK
SOLUÇÕES EM MACROGALPÕES E ARMAZENAGEM

+ 55 11 4138-9282
www.macrogalpoes.com.br
macrogalpoes@rentank.com.br

internacional

cipais impulsionadores da indústria de intralogística, especialmente na Alemanha. “Nossos fornecedores de intralogística têm uma quota mundial de exportação de 19%, quase 5% superior à da China, e cerca de 8% a mais do que a dos Estados Unidos. Em 2013, a Alemanha apresentou receitas totais de exportação de cerca de €13 bilhões em intralogística”, explicou ele. “A CeMAT é onde o setor de intralogística alemão atende

seus clientes internacionais. O feedback que recebemos durante a semana foi muito positivo em toda a linha, com grandes números de ligações de alto calibre e pedidos de cotações de projetos que apontam para uma CeMAT altamente bem sucedida. Como parceiros da CeMAT, estamos muito satisfeitos com o sucesso de nossos membros, que também é um sucesso para toda a indústria e, claro, para os organizadores do evento, a Deutsche Messe”, completou Schmel.

Mais do que comemorar o crescimento do público e a maior concentração de visitantes internacionais, os executivos celebraram em especial a qualidade dos presentes na feira. Segundo dados da Deutsche Messe, 80% dos visitantes tinham poder de decisão de compra e viajaram a Hannover com projetos concretos e planos de investimento.

“É claro que o crescimento em números é importante, mas a análise desses visitantes é mais ainda. Eles são líderes nas suas empresas, são responsáveis pelas principais decisões, como os investimentos a serem feitos, o que torna o público da feira mais rico”, afirmou Beumer.

“A qualidade dos visitantes foi um fator muito importante para o bom desempenho da feira. Porque este é o lugar chave do mercado de intralogística e ter esse público de alto nível é essencial”, continuou Schmel, da VDMA.



Schmel, da VDMA: a CeMAT é onde o setor de intralogística alemão atende os clientes internacionais. O feedback recebido durante a semana foi muito positivo

A estrutura

Organizada dentro de pavilhões divididos em cinco áreas principais (Move & Lift, Store & Load, Pick & Pack, Logistics IT, e Manage & Service), a CeMAT ainda disponibilizou uma área aberta para que revendedores de equipamentos pudessem expor veículos usados. Onze empresas revendedoras mostraram sua gama de veículos em uma área de 1.500 m².

A ideia de disponibilizar a área está de acordo com o aumento do mercado de máquinas usadas. Esse é um setor que cresce a cada ano e se tornou importante sob o ponto de vista de sustentabilidade. Mais de 50% dos novos veículos da Alemanha são alugados ou arrendados e depois vendidos

Representante Nacional

Presente há dois anos no mercado de exportação, a Standard Tyres – que oferece pneus para empilhadeiras e pneus especiais – foi a única empresa brasileira a marcar presença na CeMAT 2014. O principal objetivo da companhia, na ida até Hannover, foi o de divulgar a marca no mercado internacional.

“Estamos há dois anos nesse mercado de exportação, mas já temos certa consolidação. Expor na CeMAT não é uma forma de gerar negócios ou de aumentar os lucros, a feira é focada no mercado e estar no evento ajuda a marcar presença no mercado internacional e, também, expor a marca”, explicou o gerente administrativo da Standard Tyres, Eduardo Souza.

A Standard tem planos para inaugurar seu primeiro depósito na Europa. Sem local definido ainda, o objetivo, com essa ampliação, é conseguir atender os clientes de médio e pequeno porte, que têm interesse em compras menores.

“Hoje trabalhamos apenas com remessas de contêineres fechados. Mas existem empresas menores que têm interesse em trabalhar conosco, mas não necessitam de um volume tão grande, por isso essa decisão de ter um depósito na Europa”, explicou Souza.

para o mercado secundário. Para muitas companhias, um modelo mais antigo e arrendado de empilhadeira pode representar eficiência de custo e uma alternativa confiável ao veículo novo. Em alguns lugares da Europa e em países do BRIC, do qual o Brasil faz parte, companhias estão cada vez mais optando por veículos e equipamentos usados em suas operações.

“Como este é um mercado em crescimento, a CeMAT, enquanto feira líder do setor de intralogística no mundo, sentiu que era necessário abrir esse espaço de exposição para os equipamentos usados durante sua realização”, disse o vice-presidente sênior da Deutsche Messe, Wolfgang Pech.

Além desse espaço, a CeMAT 2014 também contou com um ambiente direcionado à realização de fóruns. Com dois programas, o evento teve entre seus

temas as mudanças demográficas, o comércio varejista e atacadista, produtos químicos e farmacêuticos, gestão da cadeia de abastecimento, sistemas de transporte sem condutor, portos, otimização de processos, e-commerce, materiais perigosos, o homem e a interação com a máquina, segurança e qualidade, bem como processamento de imagem industrial.

Outra novidade da feira foi o Special Display – Innovative Logistics Solutions. Especialmente montado para mostrar os processos complexos da logística num ambiente de produção, o display fez demonstrações ao vivo de todo o



Pech, da Deutsche Messe: “como o mercado de equipamentos usados está em crescimento, notamos a necessidade de abrir um espaço de exposição para eles”

fluxo de materiais e informações durante uma produção. A cadeia logística foi dividida em cinco etapas. A logística de transporte foi exemplificada com tecnologias de transporte de produtos. Na parte de entrega e descarga de bens, o foco foi na identificação dos bens e descarregamento automático de paletes. O manuseio de materiais demonstrou como uma

tecnologia inovadora para armazéns é capaz de posicionar produtos rapidamente e de forma eficiente. Além disso, tecnologias de coleta e embalagem de peças pequenas e equipamentos de carga também foram mostrados.

MOVIMENTA O BRASIL DO JEITO QUE ELE PRECISA.



Parceria com a Toyota.
Líder mundial em empilhadeiras.



Vendas através do FINAME.*
*Somente para modelos Toyota Série B - 8FG25B e 8FG30B.

95%

de disponibilidade para locação.

Empilhadeira Toyota
Série B - 8FG25B

Bauko

SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO DE NEGÓCIOS

A Bauko, líder nacional no segmento, é parceira da Toyota, líder mundial na venda de empilhadeiras. Com uma frota de mais de 2600 empilhadeiras locadas, oferece mais que soluções para movimentação de cargas. Oferece a melhor solução para movimentação do seu negócio.

Rua Santa Eroltildes, 200 - Osasco/SP - 11 3693 9333 - www.bauko.com.br | bauko.movimentacao@bauko.com.br
A Bauko oferece a opção de locação de empilhadeiras em todo o território nacional e realiza a venda nos estados de RJ, ES, BA e no Vale do Paraíba em SP.

TOYOTA
EMPILHADORAS



RAYMOND

Deutsche Messe e a intralógica no mundo

A Deutsche Messe está expandindo a organização de feiras internacionais no setor de intralógica mais uma vez. Junto com a italiana Ipack-Ima S.P.A., a companhia irá desenvolver a Intralógica Itália, na cidade de Milão. A feira acontecerá paralelamente à Ipack-Ima, grande feira do setor de embalagens, entre os dias 19 e 23 de maio de 2015.

Durante a feira, o visitante terá acesso a equipamentos de armazém e fábrica, sistemas de montagem e embalagem, carregamento, sistemas de logística completos, engenharia de tráfego, softwares e serviços de transporte e logística.

Segundo Gruchow, da Deutsche Messe, essa é uma colaboração estratégica entre as companhias que irá permitir que a Deutsche Messe se insira em um novo mercado e ofereça aos clientes um importante evento regional no mercado de intralógica italiano. "A Intralógica Itália é o complemento perfeito para a Ipack-Ima, e gerará uma sinergia excelente para todos os envolvidos", afirmou.

Outra novidade é o lançamento da CeMAT Austrália, que ocorrerá entre os dias 5 e 7 de maio de 2015. A feira será realizada em paralelo à exposição de tecnologia CeBIT Austrália, em Sydney. Para Gruchow, ambas as feiras têm uma sinergia grande entre elas, pois na intralógica, os processos somente podem ser controlados com um software adequado, e ambas as feiras vão se beneficiar com os eventos, pois têm grande interesse no setor de tecnologia da informação.

Alemanha e Austrália possuem uma relação interessante na intralógica. De acordo com a Federação Alemã de Engenharia (VDMA), os fabricantes alemães do setor exportaram para a Austrália bens no valor de € 290 milhões entre outubro de 2012 e setembro de 2013.

PRÓXIMOS EVENTOS

Materials Handling Eurasia

De 19 a 22 de março de 2015, em Istambul

CeMAT Austrália

De 5 a 7 de maio de 2015, em Sydney

Intralógica Itália

De 19 a 23 de maio de 2015, em Milão.

CeMAT South America

De 30 junho a 3 de julho de 2015, em São Paulo

CeMAT Rússia

De 23 a 26 de setembro de 2014, em Moscou

CeMAT Ásia

De 27 a 30 de outubro de 2014, em Xangai

CeMAT Índia

De 10 a 13 de dezembro de 2014, em Nova Deli.

Inovações e tecnologia

Palco de novidades da intralógica mundial, a CeMAT 2014 foi o local escolhido pelas principais companhias alemãs e globais mostrarem seus produtos e soluções aos visitantes. As empresas não pouparam investimento e apresentaram ao mercado novas soluções, conceitos de equipamentos e aprimoramento de produtos.

Uma das tendências da feira foi a tecnologia envolvendo íon-lítio em baterias, mostrando que fabricantes de empilhadeiras e outros equipamentos industriais estão cada vez mais atentos às tecnologias de acionamento e de armazenamento de energia alternativas.

Entre as alternativas está uma bateria ideal para o uso em Automated Guided Vehicle (AGV), ou seja, equipamentos que não precisam da direção de um operador.

A bateria da companhia Trineuron (Fone: +32 3 466 0886) busca ser uma solução para que estes veículos, em geral bastante caros, não percam sua produtividade ao passarem muito tempo em recarga. Ela é totalmente recarregada em apenas nove minutos, impedindo longas horas de parada de produção. Como os veículos guiados automaticamente são bastante usados em fábricas de alimentos e bebidas, além de automobilísticas, justamente por terem a produção contínua, o uso de baterias de íon-lítio de rápida recarga é interessante para essas indústrias.

E ela não vem sozinha, mas sim como uma solução completa, incluindo a bateria, o carregador, a conexão e a telemetria.

Por meio da telemetria incluída na solução, informações sobre a sua atuação são passadas para o controlador por meio de sistemas como bluetooth. Todos os dados relevantes são registrados. Ao usar um wifi local consegue-se uma comunicação bidirecional com o servidor.

Outra companhia que também

apresentou novidades no mesmo sentido foi a BYD Europe (Fone: + 31 10207 0888). Diminuir os custos de operações, garantindo que o cliente nunca precise substituir a bateria de sua empilhadeira, é a promessa da nova linha de empilhadeiras da companhia chinesa.

A peça fundamental para atingir esse objetivo está no novo modelo de bateria de íon-lítio, presente em toda a gama de empilhadeiras lançada pela companhia na CeMAT 2014, que demanda menos tempo e energia de recarga em relação à tradicional bateria de chumbo ácido.

Em apenas uma ou duas horas a bateria está completamente recarregada, menos de um quarto do tempo de recarga exigido pelas baterias de chumbo ácido, segundo Javier Contijoch, diretor de empilhadeiras da BYD Europe.

A capacidade de uso da empilhadeira em um turno também pode ser estendida facilmente, pois em apenas 10 minutos de recarga, mesmos 10 minutos usados por um operador para fazer uma parada, a empilhadeira se torna capaz de trabalhar por mais 45 minutos. Segundo a fabricante, cerca de 40% menos energia é consumida durante a recarga ou descarga da bateria em relação à bateria de chumbo ácido, algo que resulta em redução de custos.

Em termos de tecnologia limpa, a bateria não emite gás tóxico, então, as áreas de recargas podem ser colocadas próximas aos traba-

Bateria da Trineuron recarrega totalmente em 9 minutos e é ideal para o uso em AGV, muito usado na indústria de alimentos e bebidas



Oportunidade de locação

Centro logístico de alto padrão construtivo (Duplo A)
Paraíba

MÓDULOS A PARTIR DE
4.000 m²



OBRAS AVANÇADAS
ENTREGA DA 1ª FASE: MARÇO/2014

Informações e diferenciais

- Área total: 23.129 m² (Fase 1)
- Pé-direito: 14 metros
- Capacidade do piso: 8 ton/m²
- Docas com plataformas niveladoras a cada 523 m²
- Área de apoio com restaurante, vestiário, auditório e centro corporativo
- Segurança 24 horas, guarita blindada e sistema de CFTV
- Projeto arquitetônico de Alcindo Dell'Agnese

Entre em contato para informações adicionais.

Localização estratégica

- BR-101, km 99 sentido Recife
- Município de Alhandra, Paraíba próximo de João Pessoa e Goiana no estado de Pernambuco

Principais distâncias em Rodovias Federais duplicadas

• Aeroporto Internacional Castro Pinto	20 km
• João Pessoa	20 km
• Porto de Cabedelo	40 km
• Recife	100 km
• Campina Grande	130 km
• Porto de Suape	150 km



WMS

Gerenciamento de Armazém

TMS

Gerenciamento de Transporte Embarcador

Trucker

ERP e TMS para transportadoras

GR

Rastreamento e Monitoramento

SIL

Sistema Integrado de Logística



(47) 2101-6122

(11) 3266-6846

opentechgr.com.br

internacional

lhadores sem risco de contaminação, facilitando a logística de recarga, sem que o operador precise chegar até a uma área isolada para realizá-la.

E, segundo a companhia, pela primeira vez uma empilhadeira descartada a troca de bateria. Após 4.000 ciclos de recarga, as células ainda são capazes de reter 75% de sua capacidade original. "Com essa tecnologia, não é necessário comprar novas baterias para os equipamentos a cada quatro ou cinco anos. E uma bateria como a da BYD substitui de duas a quatro baterias de chumbo ácido num período de 10 anos", afirmou Contijoch.

A nova gama de empilhadeiras, com a nova tecnologia, será vendida na Alemanha, Países Baixos, Bélgica e Luxemburgo até o fim de 2014. França, Reino Unido, Áustria e Suíça terão os produtos em 2015. A BYD Europe já estuda atuar no Brasil também.

A Jungheinrich (Fone: 11 3511.6295), que também atua com a tecnologia de íon-lítio em alguns de seus equipamentos, foi outra companhia que apresentou diversas novidades durante a CeMAT. Entre elas a nova geração de empilhadeiras contrabalançadas em dois modelos, a diesel ou GLP: DFG/TFG 316-320 e DFG/TFG 425-435. Os novos equipamentos têm capacidade de até 3.500 quilos e elevação até 7,5 metros.

O contrapeso da nova empilhadeira é parte integrante do chassi e o eixo de direção integrado do contrapeso. A estabilidade das empilhadeiras é garantida em função do centro de gravidade não ser muito baixo e posicionado de forma otimizada entre os eixos. O eixo de transmissão possui um freio multidisco livre de desgaste que, comparado a freios de tambor, tem quase nenhum custo



Maertens, da Continental: "com o TractorMaster oferecemos uma solução que é projetada especificamente para a demanda do segmento portuário"

de manutenção, segundo a companhia. O mastro também sofreu mudanças no design, melhorando a visão da carga, garfos e da área de trabalho.

Já a Continental Commercial Specialty Tires (Fone: 0800 170 061) aproveitou a CeMAT 2014 para apresentar seu novo pneu voltado para a logística portuária. O Continental TractorMaster foi desenhado com base no já conhecido Continental RV20, oferecendo, assim,

as mesmas propriedades de absorção e baixa resistência ao rolamento.

Tendo uma estrutura reforçada, com profundidade maior no sulco (24 mm), o pneu é projetado especialmente para altas cargas e as condições de aplicação mais exigentes. Segundo a empresa, todos esses fatores não só melhoraram a estabilidade e a sustentabilidade, como também ajudam a reduzir o consumo de combustível, as emissões de CO₂ e, consequentemente, os custos totais.

Entre os fatores que levaram a Continental a investir no mercado de logística portuária está a sua expansão ao longo dos últimos anos. De acordo com estimativas recentes, o mercado portuário global deve dobrar sua capacidade de 600 bilhões de TEUs para 1.2 bilhões de TEUs até 2024.

"Os pneus de tratores devem ter muito mais capacidade de carga do que pneus de caminhões convencionais. Com o TractorMaster, oferecemos uma solução que é projetada especificamente para as demandas desse segmento. Ele completa o portfólio de pneus para

O Continental TractorMaster é voltado para a logística portuária e ajuda a reduzir o uso de combustível e as emissões de CO₂



uso no porto, que apresentamos no TOC Europa em Roterdã, em junho do ano passado”, disse o diretor executivo da Continental CST, Michael Maertens.

Outra que também apresentou novidades durante a feira foi a Interroll (Fone: 19 3515.0898). A empresa suíça lançou sua nova plataforma de transporte modular para intralogística. A “Interroll’s modular conveyor platform” possui dispositivos de triagem para diferentes ângulos, alta performance, com um fluxo de transferência de 3,600 produtos por hora, e redutor de ruído. Além disso, ela possui como característica importante a sua eficiência energética e uma possibilidade de redução no prazo de entrega em torno de 50%.

“Essa é uma plataforma não pneumática, porque o gasto de energia nesse tipo de sistema é muito elevado. Além disso, trabalhamos para

Não pneumática, a nova plataforma modular da Interroll possui um fluxo de transferência de 3,600 produtos por hora

uma redução de barulho, e a escolha de um sistema elétrico também entra nessa questão: o pneumático é muito mais barulhento, o que dificulta a vida dos operadores.

E claro, tempo é uma das questões mais importantes para nossos clientes, então, ter uma plataforma eficiente como essa é essencial para obter sucesso”, disse o diretor da área de desenvolvimento de produtos da Interroll Automation GmbH, Michael Kuhn.

Paul Zumbühl, CEO da Interroll World-wide Group, afirmou que a nova platafor-



ma é o produto mais importante já lançado pela companhia em seus 55 anos de história. “Essa nova solução oferece vantagens importantes para nossos clientes. Essa abordagem, com mais flexibilidade na plataforma, permite que eles combinem todos os produtos mais importantes da Interroll de uma forma virtualmente ilimitada para formar um sistema comple-

CUBAGEM DE VOLUMES PARA AUMENTO DE RECEITA. QUEM TEM, JÁ SAIU NA FRENTE.

CUBAGEM AUTOMÁTICA

- Integração automática com ERP
- Maior agilidade no processo de medição e pesagem de volume
- Conferência automática do peso e dimensões do volume
- Alta produtividade
- Fácil operação



CUBAGEM AUTOMÁTICA

CUBAGEM ESTÁTICA



CUBAGEM ESTÁTICA

- Integração automática com ERP
- Maior agilidade no processo de medição e pesagem de volume
- Conferência automática do peso e dimensões do volume
- Possibilidade de cobrança de valor real do frete
- Boa relação custo x benefício
- Fácil operação



Zumbüchi, da Interroll: essa nova plataforma é o produto mais importante já lançado pela companhia em seus 55 anos de história

Conceito

Algumas companhias também resolveram apostar na apresentação de projetos-conceitos. Ou seja, equipamentos que ainda não estão disponíveis no mercado, mas apresentam ideias e inovações para o segmento.

Esse é o caso da Still (Fone: 11 4066.8100), que levou à feira o conceito cubeXX, um equipamento multifuncional, capaz de cobrir diversas áreas dentro de um armazém, e que estava em desenvolvimento desde 2011.

O conceito do equipamento combina seis designs comprovados de empilhadeiras: selecionadoras horizontais, empilhadeira patolada elétrica, tugger train, empilhadeira de dois andares, transpaleta elétrica e empilhadeira com contrapeso.

A cabine do cubeXX é retraída quando em stand-by ou durante uma jornada automatizada. Quando operada manualmente, a cabine é estendida, proporcionando ao motorista um espaço onde é possível ficar de pé ou inclinado e, até mesmo, virar 180° para a mudança de direção.

As rodas podem ser travadas, permitindo que o equipamento gire 360° no mesmo lugar, facilitando sua manobra. A um giro de 90°, o equipamento pode se mover paralelamente às prateleiras do armazém, otimizando o espaço útil disponível.

to. Os novos sistemas podem ser planejados de uma maneira mais rápida, e os sistemas já existentes podem ser facilmente modificados para atender as novas exigências”, explicou ele.

A identificação do motorista é feita via chip que pode ser colocado em sua roupa. Identificando o motorista, o equipamento automaticamente adapta o assento, e pode implementar um programa especial

de direção para motoristas iniciantes.

Durante a CeMAT, a Still apresentou o cubeXX numa operação semiautomática, em que o usuário pode controlar o equipamento por meio de controle

And the winner is...

Desenvolvido pela IFOY Organization e recebendo apoio do Ministério de Assuntos Econômicos e de Energia da Alemanha, o IFOY Award – International Forklift Truck of the Year apresentou os seus vencedores durante a CeMAT 2014.

Dividido em cinco categorias – empilhadeiras contrabalanceadas acima de 3,5 toneladas; empilhadeiras contrabalanceadas até 3,5 toneladas; empilhadeiras para armazéns; AGV; e soluções intralogísticas – o prêmio tem como objetivo reconhecer os melhores equipamentos e soluções de intralogística do mercado.

A escolha dos vencedores é feita por um júri, composto por jornalistas internacionais do segmento e pelos principais meios de comunicação de logística da Europa.

“Nem todas as empresas têm o que é preciso para participar do IFOY. Apenas as melhores conseguem passar pelo duro processo seletivo realizado pela premiação. E apenas as melhores são nomeadas a concorrer aos prêmios”, disse a presidente do júri IFOY, Anita Wurmser.

A Toyota Material Handling Europe - TMHE (Fone: +32 2 790 30 00) se sagrou vencedora em duas categorias. O portal de gestão de frotas Toyota I_Site foi escolhido pelo júri na categoria “Soluções intralogísticas”. Sua implementação dentro do Grupo Carreras, operador logístico espanhol, fez com que a empresa aumentasse em 10% sua produtividade e reduzisse, em um ano, seus custos operacionais com a frota de empilhadeiras em 60%.

“Uma consequência direta do uso de I_Site foi a otimização dos processos de trabalho: todos os tempos de viagem foram medidos e novos pontos de pick-up para os paletes definidos. E, embora o processo de implementação tenha exigido um investimento adicional, os benefícios foram tão grandes que este investimento já se pagou”, disse o chefe de compras do Grupo Carreras, Jesus Carreras.

Já na categoria “Empilhadeiras contrabalanceadas até 3,5 toneladas”, a TMHE levou o prêmio com a empilhadeira elétrica Traigo 80.

Em “Empilhadeiras para armazéns”, a escolhida foi a tecnologia de separação de pe-

dididos QuickPick Remote, da Crown (Fone: 11 4585.4040). O sistema simplifica as etapas de trabalho necessárias para a separação de pedidos, o que ajuda a aumentar a produtividade e a segurança durante o processo.

Segundo o júri IFOY, o controle remoto de “luva mágica” foi o fator mais importante para a premiação do Crown GPC 3000 equipado com o controle remoto QuickPick. O equipamento foi lançado recentemente no mercado brasileiro, e já está implementado em dois clientes.

“O Quick Pick Remote é uma tecnologia de conectividade e interatividade que permite uma otimização de tempo do operador em, no mínimo, 20%. Como grande inovação da Crown, garante otimização da operação e redução de riscos de fadiga e esforços repetitivos do operador. Seu uso traz benefícios à operação logística, seja com o operador utilizando listas de produtos a coletar ou através de operação dirigida por voz (voice speaker) no processo de picking”, comentou o gerente de Administração e Marketing da Crown, Rafael Arroyo.

Na categoria “AGV”, a vencedora foi a Still, com o iGoEasy. Já na categoria “Empilhadeiras contrabalanceadas acima de 3,5 toneladas”, a empilhadeira elétrica EFG S40 da Jungheinrich foi a escolhida pelo júri. A assessoria de imprensa da Jungheinrich no Brasil confirmou que a EFG S40 está disponível para o mercado nacional.





certeza da entrega
com a **Logística da MTLOG**

Compromisso do início ao fim do processo

- | Manuseio
- | Roteirização
- | Coleta
- | Armazenagem
- | Impressão
- | Distribuição

A melhor opção em logística para a sua empresa

MT LOG BRASIL LTDA
Tel:(11) 3613-2411 . Fax: (11) 3613-2410
Rua Felix Guilhem, 1046 Lapa de Baixo-SP



www.mtlogbrasil.com.br



CARGAPONTUAL

Entregando Agilidade

Maior Segurança, Agilidade e Organização na Logística de Carga e descarga.

Evite riscos com atrasos na logística de Carga e Descarga de mercadorias, assim como falta de segurança ao não saber quem entra e sai de sua empresa. Com o **Carga Pontual**, além de agregar maior valor aos seus serviços, você tem **total controle sobre operações de carga e descarga** através do agendamento prévio de operações e o conhecimento de quem estará à frente das mesmas.

Conheça o Carga Pontual.



Ideal Para

Operadores Logísticos

Empresas Com Frota Própria

Embarcadores

Transportadoras e Portos

STRADA
SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA
stradasolucoes.com.br/cargapontual

internacional

remoto ou iPad, fazendo atividades como desdobrar os garfos – os garfos do equipamento são dobráveis –, estender os suportes de carga, o mastro de elevação ou a cabine do motorista, usar a função de tigger train ou encaixar o contrapeso adicional. E apesar das inúmeras funções, a máquina é compacta. A fonte de energia vem de uma bateria de íon-lítio, uma das grandes tendências mostradas na feira.

A Still planeja expor o equipamento-conceito na próxima CeMAT South America. Segundo Frank Bender, CEO da Kion South America, além de apresentar este conceito no Brasil, a Still ainda pretende apresentar outras inovações durante a feira.



Bender, da Still: "além do cubeXX, pretendemos levar outras novidades para a CeMAT South America. Esperamos essas feiras para lançar o que há de mais inovador"

"As feiras são ideais para apresentarmos novas soluções ao mercado. Esperamos estes eventos para lançar o que temos de mais inovador em soluções logísticas", afirmou o CEO. Apesar de não revelar quais serão as novidades, elas serão voltadas para equipamentos de warehouse e máquinas elétricas contrabalaceadas.

Outra empresa que apresentou um projeto-conceito foi a alemã Fritzmeier Group (Fone: +49 8095.6.263). Desenvolvedora de cabines para empilhadeiras, a empresa apresentou um modelo de cabine equipada com o sistema de controle desenvolvido em parceria com a Bosch, e que pode ter várias de suas funções controladas através de um tablet.

A cada dois anos

A partir da edição de 2014, a CeMAT na Alemanha passa a ser bianual, e não mais de três em três anos, como costumou. Isso significa que a próxima feira já está agendada para 2016.

Um dos principais motivos para a mudança é o rápido crescimento e as mudanças no mercado de intralogística. Além disso, foram levados em consideração os ciclos de inovação cada vez menores das indústrias.

Ao acontecer de dois em dois anos, a feira permite que seus expositores exibam as novidades num período menor de tempo, ficando em sincronia com as necessidades do mercado, que crescem e se distinguem rapidamente. Beumer, diretor-presidente do Beumer Group GmbH

& Co. KG e presidente do Comitê Executivo da CeMAT, acredita que na atual competitividade do mercado global, as companhias do setor precisam atuar cada vez mais de forma internacional. Assim, se tornou importante que elas pudessem mostrar suas novidades e serviços num menor intervalo de tempo para o público mundial que visita a feira. "Dado o rápido ritmo de desenvolvimento tecnológico e a dinâmica do mercado, o novo ciclo bianual da CeMAT vai fortalecer a nossa indústria e dar um novo impulso ao segmento", afirmou. "O novo ciclo, combinado com os temas-chaves do evento, vão elevar o valor que a CeMAT oferece para as indústrias de intralogística", continuou Gruchow, da Deutsche Messe, du-

rante o anúncio da novidade.

A decisão de transformar a feira em bianual foi estudada e conversada entre a Comissão Executiva da CeMAT e a Federação Alemã de Engenharia (VDMA), considerando o pedido unânime dos expositores.

"Uma indústria forte precisa de uma forte exposição global. O novo ciclo encurta da CeMAT dá a todos os fabricantes de intralogística a oportunidade de apresentar as suas inovações de forma ainda mais direta para o público internacional. Como um dos principais fornecedores mundiais de equipamentos industriais, apoiamos essa mudança da CeMAT", afirmou Gordon Riske, CEO do Grupo Kion, detentor das marcas Linde, Still, OM, Fenwick, Baoli e Voltas.

A posição dos retrovisores, a movimentação do parabrisas, as luzes e o controle de temperatura são algumas das funções que podem ser modificadas pelo operador através do tablet.

"Somos a primeira indústria desse setor a usar esse tipo de sistema de controle que já é utilizado no setor automotivo de uma maneira similar", disse o diretor da Fritzmeier Systems GmbH, Fritz Schadeck. "Temos modificado e expandido as opções de controle pouco a pouco ao longo dos últimos meses e anos, dependendo do interesse de nossos consumidores", completou ele.



Schadeck, da Fritzmeier: "somos a primeira indústria desse setor a usar um sistema de controle que já é utilizado no setor automotivo de uma maneira similar"

Além das vantagens com relação ao sistema de controle remoto, a cabine conceito desenvolvida pela Fritzmeier também apresenta um design mais sofisticado. Com uma estrutura de alumínio, o equipamento é mais leve do que os convencionais e possui uma janela frontal deslizante, que facilita a visibilidade do condutor.

Outra novidade é com relação à maçaneta: um sistema de bloqueio da porta sinaliza, através de uma luz, se ela está fechada (luz vermelha) ou aberta (luz verde). A cabine também possui uma luz ambiente diferenciada quando a porta está aberta. Logweb



A cabine conceito da Fritzmeier tem suas principais funções controladas através de um tablet

(As repórteres Mariana Mirrha e Priscilla Cardoso, da Logweb, estiveram na Alemanha a convite da Deutsche Messe, organizadora do evento. A Logweb é a mídia oficial da CeMAT South America e contou, na feira alemã, com um estande exclusivo para divulgação da logística brasileira).

Só existe uma melhor forma de gerenciar fretes.



gkofrete.com.br

Exclusividade GKO FRETE

Envio de mensagens personalizadas
Notificação de ocorrências em tempo real
Regras de negócio customizáveis
Agilidade e segurança na troca de dados
Líder de mercado há 20 anos
Mais de 250 casos de sucesso

Alguns casos de sucesso



O GKO FRETE é a solução escolhida pelo mercado para gestão de fretes terceirizados. O software é integrável a qualquer ambiente corporativo, assim como aos ambientes de entidades externas envolvidas nos processos de transporte, e já vem com interfaces prontas para uso com os principais ERP's.

GKO frete

Makro Atacadista implementa novo processo para distribuição de produtos importados às lojas

Com intuito de obter um nível de serviço maior, mais agilidade nas entregas e diminuir os custos de sua operação, o Makro Atacadista (Fone: 11 3879.5200) implementou um novo processo de gestão da sua logística. Em parceria com a Multilog (Fone: 47 3341.5000), a empresa centralizou o processo logístico de pedidos e entregas em suas lojas e conseguiu obter uma diminuição de 50% no tempo que o produto importado leva para sair do porto e chegar à loja.

“Sentimos a necessidade de mudarmos nossa gestão logística à medida que diversificamos a localização de nossas lojas em território nacional. Dentro dessa nova realidade, nem sempre dispúnhamos de uma malha logística que atendesse a demanda. Durante alguns anos todas as entregas eram descentralizadas, ou seja, entregues de loja em loja por fornecedores nacionais e, também, nossos produtos importados. O desafio era conseguir encontrar um equilíbrio entre estoque em loja e demanda de cada loja, o que acabava trazendo um resultado não muito satisfatório (over stocks ou stock-outs)”, diz o diretor de Supply Chain da Makro Atacadista, Douglas Souza.

Agora, com o novo processo logístico, todos os produtos importados que são distribuídos às lojas do Makro — que chegam através do Porto de Itajaí, em Santa Catarina —, são enviados para o Centro de Distribuição da Multilog, localizado ao lado do Porto.

“À medida que os produtos chegam ao Porto e todo seu tramite aduaneiro está pronto, as cargas são separadas para cada loja, agrupadas em um mesmo caminhão e enviadas para nosso centro de distribuição

de produtos nacionais que, com a sinergia de transporte, faz com que os produtos importados cheguem às lojas junto com todos os outros, e atendemos a todo o mix de produtos que são vendidos em loja. O nosso Centro de Distribuição de produtos importados também permite uma maior correção da demanda por loja, pois há oscilações de demanda para este tipo de produto”, explica Souza.

O contrato entre a Multilog e o Makro prevê que um volume de 1.000 contêineres por ano seja manipulado pela operadora logística, que também é responsável pelo abastecimento das 77 lojas com produtos importados.

O processo de abastecimento é realizado pelo braço de distribuição da Multilog, o Armazém Geral (AG). Ele garante carregamentos mensais com mais de 210 mil volumes diversificados, em operações de buffer, ou estoque-pulmão, um processo totalmente informatizado que possibilita o reabastecimento de qualquer item de uma loja até a chegada do próximo lote, completando a logística integrada.

“Antes, quando um contêiner chegava, o conteúdo era dividido e distribuído de uma só vez para as 77 lojas e se esperava que cada unidade consumisse todo o carregamento designado a ela. Também havia o risco de formar um estoque maior do que o necessário no armazém, ou haver rupturas no abastecimento, pois, se determinado produto esgotasse numa

loja, para repô-lo, era necessário aguardar a chegada de um novo contêiner. A transferência entre lojas também não era uma opção viável. A diferença com o novo CD é que a distribuição do lote de produtos importados

é feita loja a loja, de acordo com a necessidade de cada uma, e a resposta para uma correção no abastecimento é imediata, pois os produtos estão disponíveis no buffer, ou seja, não ficam estocados no armazém e possuem uma data limite da saída”, explica Souza.

Entre as principais mudanças necessárias para implementação do novo sistema, a modificação na emissão de pedidos da atacadista foi primordial.

À medida em que centralizava as entregas, o Makro pode consolidar pedidos que antes eram para todas as lojas em um único ponto de recebimento, para posterior entrega à loja, o que auxiliou o controle e monitoramento de estoques conforme cada demanda de loja, evitando sobra de estoque ou falta de produtos.

“Para os fornecedores, esta mudança trouxe maior previsibilidade de pedidos, a melhoria em agendar entregas em um único ponto, e não mais em várias lojas do país, com um custo mais competitivo do que tinham antes, e, em alguns casos, fornecedores que atendiam determinados mercados nas lojas do Makro mais distantes de suas instalações passaram a ter um fornecimento nacional”, conclui Souza. 



Souza: “a diferença com o novo CD é que a distribuição do lote de produtos importados é feita loja a loja, de acordo com a necessidade de cada uma”

- SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO
- SOLUÇÕES DE ARMAZENAGEM AUTOMÁTICA
- SISTEMAS TRANSPORTADORES
- SOFTWARE GERENCIADOR E INTEGRAÇÃO



Transportador



Tranelevador



Mini Load



Elevador de Carga



SCHEFFER
LOGÍSTICA E AUTOMAÇÃO

42 3239-0700

www.schefferlogistica.com.br - scheffer@schefferlogistica.com.br

Nas distribuições, Operadores Logísticos e transportadoras enfrentam as particularidades destes segmentos

Estas incluem perecibilidade e fragilidade dos produtos e necessidade de atender às condições especiais de temperatura e regulamentações da ANVISA.

Por serem compostos de produtos perecíveis, os segmentos de alimentos e bebidas apresentam características peculiares, como prazos de validade, sazonalidades, regiões de consumo, etc. Assim, Operadores Logísticos e transportadoras que atuam nestes setores devem se sujeitar a inúmeras variáveis.

De fato, como aponta Raul R. Maudonnet, diretor de vendas da Transportadora Americana (Fone: 19 2108.9000), estes prestadores de serviços se deparam com cargas de fácil manuseio, mas que apresentam

incompatibilidade com produtos de outros segmentos; produtos sensíveis a avarias e muitos deles visados para extravios e violações; grande diversidade de itens; e produtos de diferentes valores agregados – alguns muito caros e outros muito baratos.

Influências

Mas, à parte destas características, quais fatores positivos e negativos podem influenciar a logística nestes segmentos em 2014?

Para Claudia Guimaraes, diretora comercial do Grupo TPC (Fone: 11 3572.1700), o cenário atual da logística, tanto no Brasil como no mundo, passa por grande proliferação de produtos, a maior parte globalizados, por reduções nos ciclos de vida, por maiores exigências de serviços e por variada segmentação de clientes, canais e mercados. Tudo isso cria uma complexidade operacional vencida somente devido aos avanços da tecnologia, porém gerando maiores custos de operação e aumento de investimentos. “O paradoxo é que os produtos caminham cada vez mais para ter perfis de commodities, com margens de lucros mínimas, e os custos crescem”, explica Claudia.

Já para Maurício Wenisch Jacintho, CEO da MWJ Logística (Fone: 11 3550.8110), em 2014, o aspecto negativo para o comércio e suas vendas é a realização da Copa do Mundo, devido à movimentação. Por outro lado – ainda segundo Jacintho –, a questão positiva pode ser em produtos e serviços para turistas, que se tornarão competitivos, ga-

rantindo um estoque alto para abastecer a demanda.

A análise de André Ferreira, diretor da Rápido 900 de Transportes Rodoviários (Fone: 11 2632.0900), também passa pela realização da Copa do Mundo. “Por um lado temos a realização de um evento muito importante, prestes a acontecer, que é a Copa do Mundo, o que, sem dúvida, elevará, e muito, o consumo destes produtos, e a consequente demanda por transporte. Por outro lado, a alta de preços que temos observado pode ser um fator prejudicial”, avalia ele.

Aumento do consumo e consequente aumento do movimento logístico por conta dos eventos e festas programados (Copa, principalmente) e melhoria na infraestrutura logística, devido ao investimento público nas rodovias, vias de acesso nos grandes centros, etc. Estes são os fatores positivos que podem influenciar a logística nestes segmentos em 2014 apontados por Aline Maciel, do departamento comercial da Trafti (Fone: 11 4358.7000). Já os negativos incluem problemas de deslocamento e aumento do trânsito devido às obras viárias em andamento e maior fluxo de carros.

“Devido ao evento deste ano haverá um crescimento na demanda de alimentos & bebidas em todos os setores, principalmente naqueles que se referem a restaurantes e hotéis. Este é o fator positivo. O negativo é que haverá um sério problema na logística de entrega, já que em dias de eventos as ruas serão interditadas e os horários de clientes para recebimento serão reduzidos, ou não haverá expedien-





SOLUÇÕES LOGÍSTICAS INTEGRADAS.
ESSE É O NOSSO DNA.



**Está em nossa genética interligar
os seus objetivos ao destino certo.**

A Coopercarga é uma das maiores e mais completas operadoras logísticas do país. São 24 anos oferecendo serviços de armazenagem, transporte e distribuição com alto padrão de qualidade, tecnologia e inovação. Tudo isso para agregar mais inteligência às suas operações.



Seu melhor caminho.

COOPERCARGA[®]
LOGÍSTICA



DVA express
Transportes



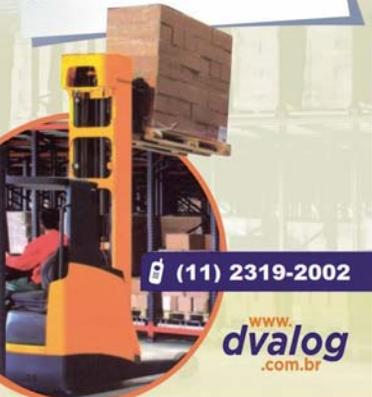
**Mais do que
+ Carga,
Transportamos
Confiança**



(11)2319-2001 WWW.DVAEXPRESS.COM.BR



DVA log
LOGISTICA INTEGRADA



(11) 2319-2002

www.
dvalog
.com.br

Para a DVA, tão importante quanto atender bem é entender realmente quais as suas necessidades, porque essa é a única maneira de prestar um serviço de qualidade e superar as expectativas com um preço justo, competitivo e sempre dentro da ética.

alimentos & bebidas

te em determinados dias." A pontuação, agora, é de Helena Cortez Kiss, presidente da Transeleri Transportes (Fone: 11 2984.0878).

Tendências

Diante destes fatores, quais as tendências, de um modo geral, para a logística nestes dois segmentos? "A maior tendência que poderemos presenciar nos próximos anos para a logística é a customização e a personalização dos serviços dentro do padrão dos respectivos clientes", aposta Jacintho, da MWJ Logística.

De fato, Ferreira, da Rápido 900, salienta que os embarcadores e as autoridades do setor estão cada vez mais exigentes em relação aos cuidados no transporte e logística deste produtos, e não por acaso. "Finalmente, estes produtos estão diretamente relacionados à saúde pública e a vidas humanas."

De um modo geral — ainda segundo o diretor da Rápido 900 —, apesar da elevação de preços, os setores continuam muito aquecidos, mas justamente por questões de custo os sistemas de "Just in time" e "delivery on time" estão sendo muito usados pelos embarcadores. Por conta disso, transportadores e OLs estão tendo de desenvolver projetos cada vez mais customizados para seus clientes, visando atender às necessidades muito específicas de cada produto transportado e de cada embarcador.

"Diante de tudo isso, temos que ter uma visão sistêmica de logística, ao mesmo tempo particularizada do setor, obedecer rigorosamente à caracterização das restrições e condições para preservação, o acondicionamento (embalagem e unitização), a armazenagem (movimentações, estocagens, transferências e trans bordos) e o transporte", complementa Ferreira.

Não muito diferente é a análise de Aline, da Trafti. Ela diz: "as principais mudanças que percebemos nestes segmentos estão



Jacintho, da MWJ Logística: "a maior tendência é a customização e a personalização dos serviços dentro do padrão dos respectivos clientes"

na exigência de qualidade e pontualidade nas entregas; os mercados, revendedores e distribuidores, estão cada vez mais críticos quanto a este ponto". Ainda segundo a profissional, há uma tendência de aumentar a distribuição aos canais de varejo menores que estão em crescimento nos bairros e interior, onde os grandes mercados não têm proximidade.

Outra profissional do setor, Helena, da Transeleri, também aponta as tendências para este último fato: novas empresas estão expandindo seu setor de vendas a nível Brasil, o que acarretará uma viagem maior do seu produto. E, pensando nessa logística, cada vez mais suas embalagens estão sendo reestruturadas e modernizadas, de modo a haver maior facilidade de manuseio de carga e menores riscos de avarias.

Ao apontar estas tendências, Maudonnet, da Transportadora Americana, o faz por tópicos. Primeiro destaca que os setores apresentam um volume de carga crescente, com uma ampla diversificação de produtos, apresentando uma distribuição através de três canais básicos: distribuição tradicional, incluindo o atacado e as lojas de varejo; venda direta, evolução do conceito de vendas domiciliares, através do e-commerce; e franquia, lojas especializadas e personalizadas. Já os outros tópicos abrangem: logística reversa; autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária — ANVISA; sistema de conferência eletrônica de carga, cujo objetivo principal é organizar os carregamentos para que deixem de ser conferidos manualmente e passem a ser de forma eletrônica, através do código de barras. "Os benefícios são inúmeros, como eliminação de erros por extravios, ganho de velocidade e maior produtividade", pontifica o diretor de vendas da Transportadora Americana.

Problemas

À parte das características e das tendências destes dois segmentos, os entrevistados por *Logweb* também apontam os problemas enfrentados. E voltamos ao que citamos no início desta matéria especial: “devido às particularidades dos segmentos, como perecibilidade, fragilidade e necessidade de atender às condições especiais de temperatura e regulamentações ANVISA, estes setores enfrentam uma segmentação forte da cadeia com poucos fornecedores capazes de realmente dar soluções a esta logística. Acredito que a expertise dos Operadores Logísticos, aliada à tecnologia e a processos muito bem estruturados, garante o sucesso desta cadeia”, diz Claudia, do Grupo TPC.

Helena, da Transeleri, também analisa por esta ótica. Ela diz que um fator importante nos segmentos alimentício e de bebidas é que se deve trabalhar, sempre, com base no tempo de vida do produto – validade. Assim, existe um curto prazo para transporte, entrega e devolução da mercadoria ao cliente.

Para Jacintho, da MWJ Logística, os problemas destes dois segmentos são vários, incluindo custos altos de movimentação, dependendo dos pontos de distribuição. “Melhores condições de infraestrutura, mais benefícios e aceitação dos PMEs permitiriam aumentar a produtividade e diminuir o maior gargalo do varejo, que é a ruptura”, destaca ele.

Pelo lado da Rápido 900, o seu diretor diz que as empresas exigem altos padrões de treinamento de pessoal, incluindo colaboradores da área dos CDs e motoristas/ajudantes, e os mais modernos equipamentos logísticos, entre outras. Exigem, ainda, certificações, atestados de órgãos governamentais, cartas de empresa, etc. Enfim, os critérios e cuidados são enormes, mas isso garante a segurança dos produtos nas gôndolas para os consumidores. E aí estão envolvidos a credibilidade e até a sobrevivência das marcas dos embarcadores, distribuidores e transportadoras/OLs.

“Trata-se de um tipo de transporte de carga e logística que demanda muito treinamento da equipe em relação aos cuidados com o manuseio, objetivando preservar a embalagem e o produto. Do contrário, a transportadora e o OL podem ter problemas com os pontos de distribuição e com os embarcadores, os clientes”, diz Ferreira.

E ele continua: “outro ponto a destacar, que ainda continua a afligir os setores, são os gargalos logísticos nos grandes pontos de distribuição que dificultam a entrega e o recebimento das cargas, causando muitos problemas e custos para o setor. O que contraria muitas das exigências. E tudo isso tem de ser feito sob um rigoroso controle do binômio qualidade-custo de transporte e logística”.

Por esta mesma linha segue a análise de Aline, da Trafti. De acordo com ela, um dos principais problemas nestes segmentos é a entrega no varejo nas áreas de restrição de circulação de veículos pesados – a maioria dos varejistas só recebe em horário comercial –, exigindo que as entregas sejam fracionadas em número maior com veículos menores. Outro ponto crítico – continua ela – é a demora de recebimento no varejo, reduzindo a produtividade do veículo e aumentando, consequentemente, o custo por entrega.

Finalizando, a lista de problemas apontados por Maudonnet, da Transportadora Americana, é mais extensa: restrições de circulação de veículos sem oferecer alternativas; roubo de carga crescente; dificuldade de entrega nos grandes distribuidores; má condição das estradas; infraestrutura específica/cuidados especiais; produtos perecíveis/temperatura controlada; restrição quanto à operação com outros produtos; grande volume de itens comercializados/segmento em constante inovação e diversificação das embalagens; grande volume de NFs/muitos clientes/diferentes canais de distribuição atendidos; operações com ciclo de vida curto; e tecnologia aplicada à gestão operacional, incluindo ferramentas de visibilidade, softwares WMS e TMS.

CANVAS

COBERTURAS E GALPÕES

Ampliar a área de Armazenagem.

Rápido e Seguro.

GALPÃO ESTRUTURADO IONADO



Pé direito Especial 10 metros



6,0 metros de pé direito



Estrutura Especial Entre Dois Prédios



GALPÕES MODULARES COM MEDIDAS PADRONIZADAS E MEDIDAS ESPECIAIS

LOCAÇÕES E VENDAS:

(11) 4759 8343 / 9 6405 1762

comercial@canvascoberturas.com

www.canvascoberturas.com

Guia de Operadores Logísticos e Transportadores nos Segmentos de Alimentos & Bebidas

Perfil da empresa	Grupo TPC	MWJ Logística	Rápido 900	Trafiti	Transeleri Transportes	Transportadora Americana
Telefone	11 3572.1700	11 3550.8110	11 2532.0900	11 4358.7000	11 2984 0878	19 2108.9000
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	OL	OL	T e OL	OL	T	T
E s t r u t u r a						
Localização da matriz	Salvador, BA	São Paulo, SP	São Paulo, SP	São Bernardo do Campo, SP	Cuiabá, MT	Americana, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	43: SP, RS, DF, GO, RO, MT, MS, TO, AC, PA, MA, PI, PE, CE, BA, SE, RJ, ES, MG	1: RJ	23: SP (9), MG (2), DF, RJ (4), GO (3), RS, PE, BA, ES	13: SP, MG	5: SP, MS, MT, GO, TO	44: ES, MG, RJ, SP, PR, SC, RS
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	19: AC, BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT, MS, PA, PE (2), RJ, RO, RS, SE, SP, TO, CE	RJ, RS, PA, AM	3: RJ, PE	2: SP, MG	5: SP, MS, MT, GO, TO	5: SP, RJ, MG, PR
Regiões atendidas pela empresa	Todo o território nacional	SP, RJ, RS	Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste, Sul	Todo o território nacional	Centro-Oeste	Sul, Sudeste
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s						
Especialidades de transportes	Fracionado e dedicado	Logística reversa; transferências; distribuição	Transporte rodoviário de carga e operador logístico	Transporte rodoviário nacional; atendimento ao setor aduaneiro com o transporte de importações e exportações dos principais portos e aeroportos	Fracionado; exclusivo	Transporte de carga seca e fracionada
Serviços oferecidos agregados aos de transportes	Gestão de transportes	Cross-docking	Logística; armazenagem; distribuição; movimentação; embalagem; manuseio; cross-docking; expedição; emissão de NF; controle de estoque; logística in house	Atendimento a operações críticas (aéreo nacional); Just in time; distribuição fracionada de produtos para o varejo; transferência de carga lotação entre sites e armazéns; gestão de estoques; serviço de mão de obra; gestão in house de operações de movimentação e armazenagem	Coleta; transferência; entrega; distribuição	Rodoviário; logística; aéreo
Principais clientes nos setores de Alimentos & Bebidas	J Macedo	Genesee's; Cacau Show	n.i.	Unilever; Fugini	Sakura Alimentos; Ducoco Alimentos; Natural Óleos	Moët Hennessy do Brasil Vinhos e Destilados; Brascomex Comércio Exterior; Comercial de Bebidas Adega Curitiba; Bel As; Ki-Kakau Indústria e Comércio; Fini Franqueador; Mesasul Com. e Ind. de Alimentos; Peccin; Vonpar Alimentos; Agtal A Guedes Torrefação de Amendoim; Danone; Herbalife International do Brasil
Produtos transportados pela empresa nestes segmentos	Alimentos	Peixes; chocolates	n.i.	Ervilha em lata; milho em lata; goiabada em lata; creme de amendoim; amido de milho; estrato de tomate; molho de pimenta; molho para salada; maionese; suco de soja; sopa em pó; sobremesas em pó (mousse)	Molho shoyu; coco ralado; derivados de coco; azeite	Doce; chocolate; vinho; suplemento alimentar
O p e r a ç ã o						
Total veículos frota própria	18	3	610	357	350	450
Total veículos frota agregada	301	50	400	155	200	800
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Tecnologias usadas no rastreamento	Tecnovia; Sascar; Omnilink; Angelira	Sascar	Omnilink	Autotrac	Sascar; Onixsat	Omnilink; TA Tracking
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	ERP; WMS	SSW; monitor de entregas	ERP	TMS	Autotrac	TA Online; confirmação de entrega em tempo real; EDI; roteirizador; GPRS
Serviços diferenciados oferecidos para os setores de Alimentos & Bebidas	Gestão e controle da logística reversa; controle operacional por KPI's/SLA's; procedimentos 5 S; gestão da rotina	n.i.	n.i.	Estrutura dedicada de atendimento, planejamento, transporte e rastreamento; prazo de entrega das operações de varejo de 48 horas, a partir da disponibilização da carga pelo fornecedor/ indústria de alimentos; operações de movimentação de carga, planejamento e transporte em 3 turnos, 24 horas	Profissionais treinados para recebimento, manuseio e transporte das mercadorias, por apresentarem facilidade de aviação	Coleta, transferência e distribuição
Equipamentos/acessórios específicos para atuação nos setores de Alimentos & Bebidas	n.i.	Empilhadeira; portapaletas; câmaras frias	n.i.	Veículos tipo VUC, com frequência de entrega variável entre semanal até diária; para esta operação, dispõe de 120 veículos entre furgões e VUC's; equipe de motoristas opera com o sistema OS Mobile que, através do celular, envia os dados da entrega on-line para central de monitoramento	Sistema de leitor de código de barras; conferência e controle informatizado de cada mercadoria individualmente	Transporte em contêineres apropriados para carga fracionada; equipe devidamente treinada; veículos do tipo baú; motorista com celular habilitado para baixa de entrega on-line

Legenda: n.i. = Não Informado



ÁGUA Sistemas



Estrutura Autoportante para Armazenagem Dinâmica Paletizada

**SOLUÇÕES COMPLETAS EM MOVIMENTAÇÃO
E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS**



Fábrica PR: 42-3220-2666
SP: 11-3721-4666

www.aguiasistemas.com.br

Pesquisa da ABAD aponta: agentes de distribuição cresceram 4,4% em 2013 e faturaram R\$ 197,3 bi

Resultado do segmento, que responde por 52% de tudo que é movimentado no mercado merceário nacional, foi 2,1 pontos percentuais superior à evolução do PIB. A pesquisa realizada pela entidade indica, ainda, otimismo dos empresários e perspectivas de crescimento e investimento

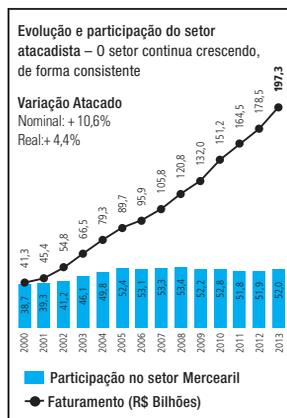
A ABAD – Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Fone: 11 3056.7500) divulgou os resultados do “Ranking ABAD/Nielsen 2014 – ano base 2013”, pesquisa realizada anualmente pela entidade que oferece ao mercado um abrangente panorama do segmento atacadista distribuidor nacional, com dados relevantes para todas as empresas que compõem a cadeia de abastecimento.

Os números são apurados a partir de dados fornecidos voluntariamente por empresas do setor associadas à ABAD e analisados pela consultoria Nielsen, em parceria com a FIA (Fundação Instituto de Administração).

O “Ranking ABAD/Nielsen 2014 – ano base 2013” contou com a participação de 488 atacadistas e distribuidores de todo o Brasil. Essas empresas representam mais de 1/3 do mercado atacadista distribuidor brasileiro, em faturamento. Os estados da região Sudeste continuam responsáveis por quase metade do faturamento do setor, mas, neste ano, o Nordeste concentra o maior número de respondentes, com 212 empresas.

Crescimento

De acordo com os resultados da pesquisa do Ranking, em 2013 o segmento atacadista distribuidor cresceu 4,4% em termos reais (2,1 pontos percentuais a mais do que o PIB nacional, de 2,3%) e 10,6% em termos nominais, atingindo faturamento de R\$ 197,3 bilhões.



Com isso, os agentes de distribuição respondem por uma fatia de 52% do mercado merceário nacional, que foi de R\$ 379,4 bilhões no ano passado. É o

Makro lidera setor atacadista distribuidor

Classificação geral		Nome Fantasia	Estado	Faturamento		Var. %
2012	2013			2012	2013	
1	1	Makro	SP	6.773.494.043,00	7.434.308.480,00	9,8
4	2	Martins	MG	3.812.008.768,00	4.395.450.757,00	15,3
3	3	Profarma Distribuidora	RJ	3.454.471.000,00	3.562.473.000,00	3,1
7	4	Tambasa	MG	1.585.000.000,00	1.853.000.000,00	16,9
9	5	Megafor Distribuidora	MG	1.268.022.408,38	1.288.354.641,56	1,6
11	6	JC Distribuição	GO	919.448.818,55	1.035.720.826,96	12,6
14	7	Grupo Vila Nova	MG	808.802.000,00	916.891.384,00	13,4
13	8	Zamboni Comercial S/A	RJ	873.735.167,00	904.738.869,00	3,5
-	9	Cantu Alimentos	PR	761.000.000,00	813.000.000,00	6,8
15	10	Atacadão Rio do Peixe	PB	713.211.056,48	809.116.437,10	13,4

Os dez primeiros colocados segundo o Ranking ABAD/Nielsen 2014 – ano base 2013

O Makro Atacadista S/A ocupa a primeira colocação geral no segmento atacadista distribuidor, fato que se repete há pelo menos cinco anos. De acordo com o Ranking, o Makro apresentou crescimento de 9,8% em 2013 em relação ao ano anterior, atingindo um faturamento de R\$ 7,43 bilhões. Em segundo e terceiro lugares ficaram, respectivamente, Grupo Martins (primeiro lugar no modelo atacado de entrega) e Profarma. Veja acima a tabela com os dez primeiros colocados.

NÓS JÁ SOMOS HEXA



PARCEIROS FORTES.
EMPILHADEIRAS ROBUSTAS.™

Ter um portfólio variado é uma conquista.
Ter seis máquinas com Finame é muito mais.
A Hyster tem empilhadeiras que atendem a todo tipo
de aplicação. Descubra sua necessidade.
Escolha Hyster, máquinas para empresas campeãs.



H70FT



H60FT



H55FT



H50FT



H50CT



H18CT

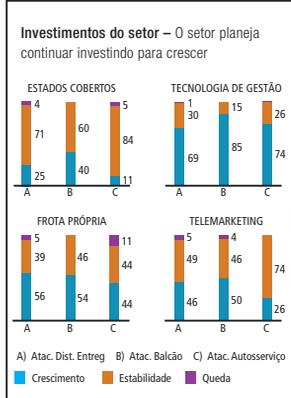
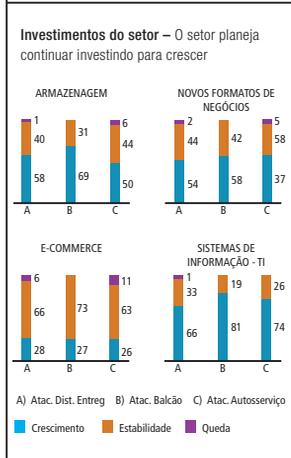
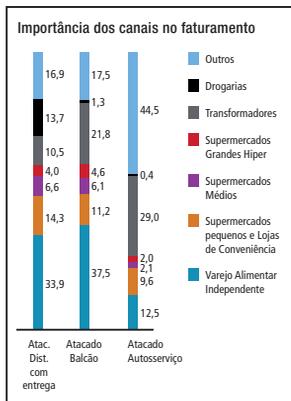


EQUIPAMENTO FINANCIÁVEL PELO

BNDES

ACESSE

WWW.HYSTER.COM



nono ano consecutivo em que a participação do segmento nesse mercado permanece superior a 50%. O mercado merceário compreende produtos de uso comum das famílias, como alimentos, bebidas, limpeza, higiene e cuidados pessoais.

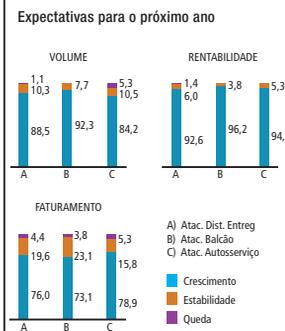
Segundo o presidente da entidade, José do Egito Frota Lopes Filho, o bom resultado das empresas em 2013 reflete um cenário em que a disposição para o consumo de bens não duráveis ainda supera a cautela do consumidor, que está preocupado com o endividamento, com a inflação e com as incertezas do cenário macroeconômico. “Observamos que este consumidor substituiu produtos e é mais exigente e criterioso, mas não abriu mão do seu poder de compra, até porque o emprego e a renda continuam em patamares elevados”, diz.

Novidades

A partir da análise dos resultados dessa pesquisa é possível avaliar a performance do setor como um todo, com recortes por estado e, como uma novidade para este ano, também por modelo de atuação (atacadistas/distribuidores com entrega; atacadistas/distribuidores de balcão; atacadistas de autosserviço).

A nova divisão adotada permite observar as peculiaridades de cada modelo de atuação do setor em relação a diversos aspectos, como público atendido, conforme o gráfico, que permite observar claramente quem são os principais clientes de cada um.

Além dos resultados de 2013, o



Questões relevantes para o negócio atacado distribuidor com entrega

Questões gerais que impactam seu negócio	Alto Impacto	Médio Impacto	Baixo Impacto
Infraestrutura de transporte	69,7	23,2	7,1
Necessidade de uma reforma trabalhista	64,8	28,7	6,5
Necessidade de uma reforma tributária	87,8	10,1	2,1
Informalidade no varejo	43,8	38,7	17,6

Questões relevantes para o negócio atacado balcão

Questões gerais que impactam seu negócio	Alto Impacto	Médio Impacto	Baixo Impacto
Infraestrutura de transporte	42,3	50,0	7,7
Necessidade de uma reforma trabalhista	46,2	38,5	15,4
Necessidade de uma reforma tributária	73,1	26,9	0,0
Informalidade no varejo	50,0	38,5	11,5

Ranking traz diversas informações sobre as tendências e intenções de investimento do setor.

Outros aspectos foram levantados, como expectativas acerca de volume, rentabilidade e faturamento, além da avaliação do impacto de diversas questões relevantes para o negócio, conforme os gráficos desta página. [Logweb](#)

INVESTIMENTOS GERAM INVESTIMENTOS

Quer saber onde, quando e em que as empresas brasileiras estão investindo?

Consulte o Portal Logweb – “Notícias de investimentos” – e aproveite para realizar bons negócios.

INVISTA, TAMBÉM, EM SUA EMPRESA.

Bauko inaugura filial em Taubaté, SP, para atender o Vale do Paraíba

A Bauko (Fone: 11 3693.9333) inaugurou, no dia 8 de maio último, sua filial em Taubaté, SP, que serve como base para prestação de serviços, locação e venda das empilhadeiras Toyota no Vale do Paraíba – região considerada estratégica e muito importante para a empresa.

Com uma área total de 1.100 m², sendo 480 m² de área construída, a filial atende às demandas dos clientes de toda a região nas duas modalidades oferecidas pela Bauko: empilhadeiras a combustão com capacidade de 1.8 até 7 toneladas e a linha completa de empilhadeiras elétricas, que inclui máquinas retráteis, trilaterais e paleteiras.

A nova unidade segue, ainda, a proposta de atender aos clientes a pronta entrega, com um estoque composto por mais de 700 itens diferentes, incluindo tudo o que for destinado à manutenção preventiva, além de 20 empilhadeiras para pronta entrega. Para oferecer serviços de pós-venda e atendimento, a unidade conta com três boxes para manutenção das máquinas.

A instalação desta base reforça a estrutura de revenda e locação de máquinas Toyota pela Bauko no Brasil, que é composta pelas unidades de Osasco, SP, Tanguá, RJ, Serra, ES, Simões Filho,



BA, e é a primeira de outras três que devem ser abertas até o final do ano como parte da estratégia da Bauko de obter 30% de Market Share na venda de empilhadeiras em dois anos. Hoje, 15% do Share da Bauko está em São Paulo. Logweb

GUMAPLASTIC É TRADIÇÃO, QUALIDADE E GARANTIA

Fabricamos e recondicionamos pneus e rodas maciças

- ALTA RESISTÊNCIA A ABRASÃO
- ALTA RESISTÊNCIA A FADIGA POR FLEXÃO
- MENOR GERAÇÃO DE CALOR
- MAIOR RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO E CORTE
- MENOR DEFORMAÇÃO POR COMPRESSÃO



GUMAPLASTIC

Rua Willis Roberto Banks, 419
Parque Maria Domitila • Pirituba • São Paulo • SP
Fone (11) 3901-7054 • FAX (11) 3904-6068
CEP 05128-000 • E-mail: gumavendas@uol.com.br

WWW.GUMAPLASTIC.COM.BR

Soluções para armazenagem: estão disponíveis vários tipos, para as mais diversas aplicações

Nesta e nas próximas páginas, o leitor vai encontrar informações sobre as várias soluções em armazenagem disponíveis. E também sobre as aplicações típicas e as novidades. Além de ficar sabendo das metas das empresas do setor para este ano.

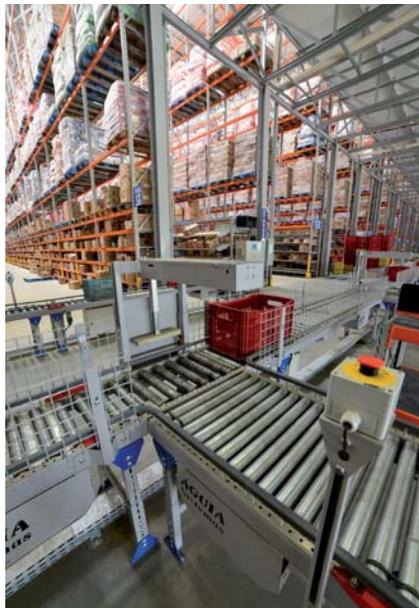
Água investe na produção de sistemas dinâmicos e transportadores

A Água Sistemas (Fone: 42 3220.2666) fornece uma ampla gama de produtos para armazenagem e transporte – estruturas portapaletes, autoportantes e para armazenagem dinâmica; push-back; flow-rack; mezaninos; transportadores; soluções de picking; e sorter. “Na área de armazenagem, as soluções de estruturas autoportantes combinadas com sistemas dinâmicos estão sendo muito utilizadas”, explica Vinicius Malucelli, gerente de negócios da empresa. Ele conta, ainda, que a Água também está investindo forte nas soluções de transportadores. “Estão sendo agregados novos equipamentos, sistemas, serviços e tecnologias que ampliam a atuação da empresa no segmento, permitindo soluções de picking e de sorter que abrangem necessidades de diferentes portes e desempenhos.” Malucelli lembra, também, que as soluções mais diferenciadas são aquelas que permitem a armazenagem conciliada com a movimentação e organização do estoque. São soluções que usam produtos como os sistemas dinâmicos, push-back e flow-rack – diz ele.

“A Água instalou mais de um milhão de posições-paletes destas soluções no Brasil em empresas de diferentes portes e setores de mercado. Foram realizadas instalações desde 200 até 45.000 posições-paletes em um único projeto, em clientes do setor automotivo, de alimentos, limpeza, bebidas, construção civil, Operadores Logísticos, varejo e distribuição. Um exemplo é a Bauducco, que instalou mais de 20.000 posições

do sistema dinâmico. Outro exemplo é a Diprotec, que obteve um ganho de 40% na quantidade de produtos armazenados com o uso destas soluções.” Já nas aplicações de transportadores, o gerente de negócios cita a solução de sorter implantada na Frisokar, que automatizou toda a expedição dos produtos. “Desde a saída da fábrica até as docas, todo o transporte dos produtos foi automatizado com transportadores.

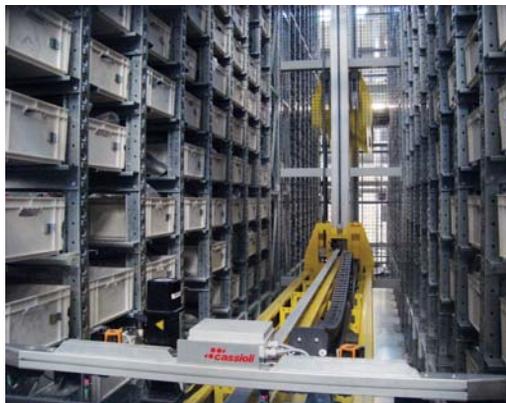
Isto permitiu um aumento significativo no volume de produtos embarcados por turno e grande redução dos erros de transporte, com consequente redução da logística reversa”, diz Malucelli. Outra solução de transportador que teve grande impacto na produtividade da empresa e na redução de erros foi a solução de picking implantada na Travagim – continua o gerente de negócios. “A solução aumentou significativamente a produtividade dos funcionários e o controle”, completa.



Cassioli oferece sistemas de armazenagem automática

“No Brasil, fomos os pioneiros na instalação de sistema de armazenagem controlado através de RFID, e lançamos o sistema de armazenagem através do carro satélite, também conhecido como Radio Shuttle Isat, para paletes com alta densidade de profundidade.” A informação é de Marcos Antonio Costa, gerente comercial da Cassioli Brasil (Fone: 11 4525.1001). Ele destaca que a empresa oferece sistemas de armazenagem automática com construção convencional e na modalidade autoportante, através de transelevadores para cargas de até 5 toneladas, passando pelos miniloads para caixas e volumes de até 80 kg. A família de sistemas de armazenagem é completada pelo Sistema Cartésio, para armazenagem de caixas, pelo sistema de armazenagem vertical Vertimax, com armazenagem por bandejas, e pelo sistema

de armazenagem carro satélite. “No segundo semestre deste ano entregaremos dois sistemas totalmente automatizados, construídos na modalidade autoportante, com 33 m de altura, para os clientes Havan, a maior loja de departamentos do sul do Brasil, e para a Metalúrgica Mor, de Santa Cruz do Sul, RS. Os sistemas são dotados de transelevadores, miniloads, sistema de handling através de carros SLS Shuttle Loop System, baias de separação de pedidos e sistema de picking por pick to light”, explica Costa. Ele completa afirmando que 2014 é o ano em que a Cassioli se muda para sua nova unidade industrial, com a duplicação de área



construída e com forte investimento com novos e modernos maquinários, para tornar os produtos ainda mais competitivos, atingindo grau de nacionalização que permite vendas através do BNDES.

ALCANÇANDO NOVOS NÍVEIS DE PERFORMANCE



Veja Por Que a Performance Crown Deixa As Outras Para Trás

Os Produtos Crown Fornecem:

- *soluções* que economizam espaço, elevam mais e mais alto
- *segurança e conforto* que mantém os operadores produtivos durante todo o dia
- *confiabilidade* que mantém baixos os custos de serviços e índices de paradas

A **Crown Brasil** apresenta um modelo de negócios no qual diversas empresas multinacionais confiam e aprovam, incluindo soluções em Vendas, Serviços e Peças.

TEL: (11) 3109 0449

E-MAIL: brasil@crowm.com

CROWN

IDEAS THAT ADVANCE

crownbrasil.com



Mecalux oferece várias opções em sistemas de armazenagem



“Temos observado a procura por soluções de armazenagem que permitam mais capacidade, eficiência e acuracidade na operação logística interna. Nossos clientes não mais demandam somente soluções convencionais, e a Mecalux está pronta para atendê-los, pois há anos investe em quatro centros de P&D.” A afirmação é de Eduardo Lima, responsável pelo Departamento de Robótica da Mecalux do Brasil Sistemas de Armazenagem (Fone: 0800 770.6870). A empresa fornece sistemas convencionais de armazenagem, envolvendo portapaletes, drive-in, rack manual, corredor elevado, push-back e dinâmico, entre outros. Também é fabricante de sistemas semiautomáticos, como os carros satélites radio shuttle, estantes com bases móveis deslizantes Movirack e o armazém vertical automático de bandejas Clasmats, além dos sistemas automáticos para carga paletizada e para caixas, como transelevadores, transportadores e miniload. A Mecalux oferece ao mercado também o seu próprio software de gestão de armazéns, o Easy WMS Mecalux. “Temos referências instaladas no Brasil e no mundo das mais variadas soluções de armazenagem diferenciadas das tradicionais, as quais demandam automatização, como é o caso dos sistemas automáticos de armazenagem com tran-

selevadores. Outro bom exemplo são os Clasmats, que têm proporcionado aos nossos clientes a redução da área de armazenagem para peças e caixas, utilizando todo o espaço disponível em altura, e o aumento da eficiência da operação quando comparado à armazenagem em racks manuais, pela aplicação do princípio “produto ao homem”, sendo ideal para preparação de pedidos”, diz Lima. Ele menciona, ainda, o sistema radio shuttle, que tem proporcionado redução de aproximadamente 50% do tempo de operação de armazenagem em profundidade, permitindo melhor utilização do espaço, uma vez que os blocos de armazenagem possuem mais paletes armazenados em profundidade (até 40 paletes), e onde os níveis de armazenagem são independentes, disponibilizando ao cliente mais referências (SKUs) e reduzindo até mesmo a quantidade de empilhadeiras e operadores necessários. Quanto às metas da empresa para 2014, o responsável pelo Departamento de Robótica da Mecalux diz que a empresa está trazendo ao mercado brasileiro as trilaterais automáticas Mecalux (MTO). “Este equipamento tem capacidade de adaptação a qualquer armazém de paletes onde operem empilhadeiras manuseadas por um operador”, completa Lima.

SSI Schaefer vêm criando sistemas que contribuem para o desenvolvimento sustentável

São duas as linhas de produtos da SSI Schaefer (Fone: 19 3826.8080). Na linha de armazenagem convencional, são oferecidos portapaletes, drive-in, flow-rack, cantilever e shelving (prateleiras). Quanto ao segmento de armazenagem automatizada são oferecidas as seguintes soluções: Schaefer Mobile Racking System; Schaefer Orbiter System; Schaefer Transelevador; Schaefer Miniload Crane; Schaefer Carrossel System; Schaefer Logimat; e Schaefer Lift&Run. “Atendendo uma nova demanda e tendências no mercado mundial, a SSI Schaefer vêm criando sistemas que contribuem para o desenvolvimento sustentável, classificados com o selo Green Logistics, reduzindo ao máximo o consumo de energia e utilizando a própria energia em seu movimento, assim como a integração social de pessoas com descapacitação física, no qual desenvolvemos estações de trabalho especiais, facilitando a inclusão social”, diz Filipe Scandiuzzi, gerente de marketing America Latina da empresa. E ele continua: uma instalação diferenciada que fornecemos é a da empresa WallGreens, a qual foi inteiramente construída para ser operada somente por descapacitados fisicamente. Atualmente, este Centro de Distribuição foi eleito como o de maior rendimento do grupo.



Dematic investe mais de 50 milhões de dólares anualmente em pesquisa e desenvolvimento

É Henrique Sá, gerente de marketing da Dematic Sistemas e Equipamentos de Movimentação de Materiais (Fone: 11 3627.3100), quem conta: a empresa investe mais de 50 milhões de dólares anualmente em pesquisa e desenvolvimento para inovação de seus produtos. "Dada a demanda do mercado, muitas tecnologias de separação de pedidos estão sendo desenvolvidas e aprimoradas – como o picking por camadas, para paletização ou despaletização, e o armazenamento satélite –, além do constante refinamento das tecnologias de picking por luz e por voz e sistemas de sorteamento de pedidos (sorters), que têm sua performance elevada. Além disso, a Dematic investe pesado no desenvolvimento de seu WMS, para ampliar a produtividade da operação e para que os clientes possam usar seus dados para ter uma visão

e análise completa do desempenho de seu sistema", explica. A empresa oferece diversas soluções para armazenagem automatizada de encabeados, caixas e paletes de diferentes pesos para serem armazenados em alturas de até 35 m, em temperatura ambiente, refrigerados ou congelados até -27°C. "Desenvolvemos soluções para vários segmentos de mercado, como atacado e distribuição, logística terceirizada, supermercados, varejo, vestuário, farmacêuticas e cosméticos, entre outros, além de sistemas de cross-docking para transportadoras, por exemplo." Sobre as metas da empresa para 2014, Sá explica: "uma de nossas metas principais nesse ano está sendo ampliar e preparar o time de vendas para que possamos atender os clientes em suas diferentes necessidades, seja um sistema mais simplificado de transportadores até uma solução sofisticada de recebimento, armazenagem, gerenciamento de armazém e separação de pedidos. Outra meta importante é ampliar a capilaridade do atendimento comercial, tanto no Brasil quanto em todos os outros países da América Latina. Parcerias são importantes e também estão em nosso radar, pois podem ampliar a capacidade de entregarmos soluções cada vez mais completas para nossos clientes".



ticada de recebimento, armazenagem, gerenciamento de armazém e separação de pedidos. Outra meta importante é ampliar a capilaridade do atendimento comercial, tanto no Brasil quanto em todos os outros países da América Latina. Parcerias são importantes e também estão em nosso radar, pois podem ampliar a capacidade de entregarmos soluções cada vez mais completas para nossos clientes".

Operações seguras,
eficientes e sem esforço:
pense equipamentos Easytec!

www.easytec.ind.br



Pórticos



Carrinho Hidráulico



Carrinho Hardwork



Estrado Hardwork



JOY
LANÇAMENTO 2013

Metalshop desenvolveu o encaixe tipo "Tear Drop"

A Metalshop Indústria e Comércio (Fone: 81 3452.6500) fabrica portapaletes seletivo, drive-in e drive-through, flow-racks, push-back, mezanino, escanerias e autoportantes. "Desenvol-



vemos com exclusividade no Brasil o encaixe tipo "Tear Drop" (gota), que proporciona mais segurança e estabilidade, além de ter uma melhor performance na divisão dos níveis de carga,

pois sua regulagem é de 50 mm em 50 mm. Em 2013, vendemos e instalamos uma grande obra – 80.000 posições-paletes –, onde um das exigências era que o sistema fosse passível de certificação pela norma FEM (europeia). E o sistema Tear Drop é um dos poucos que consegue tal certificação. Certificamos nosso sistema como um todo, desde a fabricação, instalação e testes pré e pós-montagem", conta Fernando Montenegro, diretor comercial da empresa. Ele também diz que o ano de 2014 vai ser bastante desafiador para o mercado nacional de sistemas de armazenagem e "temos como meta crescimento de 10% sobre 2013 e consolidação de nossa marca e produtos nos estados onde atuamos. Devemos anunciar, também, algumas parcerias que estão em fase de amadurecimento", completa Montenegro.

Mevisametal também faz investimentos

A Mevisametal Indústria de Ferragens e Estruturas de Armazenagem (Fone: 11 2943.1531) oferece produtos novos e usados, para venda ou locação, como racks desmontáveis, gaiolas ou contêineres aramados, caixas metálicas, racks tubulares e especiais, portapaletes, portapaletes com piso elevado e com



mezanino, divisórias, paletes de aço, prateleiras/estantes e mezaninos, além de prestar serviços de reforma, galvanização e pintura eletrostática. "Adquirimos, recentemente, uma máquina de solda-tela Schlatter com tecnologia Suíça para alta produtividade em telas e aramados, além de um sistema de pintura eletrostática em linha automatizada. E, como investimos muito em instalações e tecnologia nos anos de 2012 e 2013, estamos em 2014 trabalhando na área de marketing para ampliar a nossa participação no mercado, pois agora possuímos grande potencial de produção", explica Douglas dos Santos Vieira, diretor da empresa. Ele também revela que a Mevisametal forneceu, para a Baby.com, um mezanino com três níveis feitos a partir de uma estrutura de portapaletes totalmente desmontável. "Também desenvolvemos uma contêiner aramado para a Centauro e um rack para tecidos para a Focus Têxtil", completa.

viastore lança sua própria tecnologia para sistemas de altíssima performance

A viastore systems Brasil (Fone: 19 3305.4100) está lançando a sua própria tecnologia para sistemas de altíssima performance, utilizando-se de tecnologia shuttle de armazenagem. E também fechou, recentemente, uma parceria comercial com a Trust IT, que está comercializando o seu WMS para armazéns convencionais. "Estamos atentos às oportunidades que o mercado nos oferecer", comenta Ariel Oliveira, gerente de vendas da empresa, que trabalha com uma gama completa de soluções automatizadas para armazenagem, separação e software de gestão para os mais diversos segmentos, como os transelevadores Viapal, os miniloads Viaspeed, as estações de pick'n'pack Viapick e o WMS Viad@t. "Executamos o projeto de software WMS para o armazém alfandegário do aeroporto de Viracopos, suportando um armazém de 80.000 m²", diz Oliveira.



Equipamento financiado pelo

BNDES
FINAME

PT
16

A Empilhadeira Elétrica PT16 Fast da Palettrans é o médio ofensivo na Seleção de Empilhadeiras da sua operação logística. Em campo ela joga com grande habilidade e velocidade pois tem um reduzido raio de giro permitindo operação em corredores estreitos, além de grande força, com capacidade de carga de 1,6 toneladas e elevação de até 5,4 metros.

Escale a PT16 e marque um gol de placa.

Palettrans

EMPILHADEIRAS & TRANSPALETES

Consulte Rede de Revendedores Autorizados:

0800 725 3803

www.palettrans.com.br

Scheffer: crescem os projetos de paletização automática de cargas utilizando robôs e transportadores

“Notamos um crescimento em projetos de paletização automática de cargas utilizando robôs e transportadores e sistema de picking automático empregando armazenagem em miniloads. Para atender esta tendência do mercado desenvolvemos mais alguns produtos: células automáticas de paletização de cargas com robôs; miniload integrado com transportadores para áreas de picking; linha de transportadores e transelevadores para ambientes com temperaturas negativas.” A afirmação é de Carlos Kaoru Taniguchi, gerente técnico/comercial da Scheffer Logística e Automação (Fone: 42 3239.0700). A linha de produtos da empresa abrange, de um modo geral, soluções em sistemas de armazenagem verticalizado automatizado, autoportante ou convencional, com transelevadores (paletes, caixas ou cargas especiais), que podem ser instalados em temperatura ambiente ou integrados

com câmaras refrigeradas. “O mercado busca por soluções simples nos processos de armazenagem e separação de pedidos. A Scheffer está instalando uma solução automática integrada, incluindo sistemas de armazenagem de paletes, cargas especiais e caixas. Nessa solução a separação de pedidos será realizada de maneira inversa ao padrão na maioria das empresas. Se, no modelo padrão, o colaborador desloca-se em direção aos produtos que precisa, realizando um roteiro de separação, nesse novo modelo, os sistemas automáticos trazem as cargas até o colaborador e, com isso, os tempos de separação e de deslocamento são reduzidos consideravelmente, ou seja, os desperdícios em transporte no projeto são minimizados, agregando valor ao serviço”, explica Taniguchi. Sobre as metas para 2014, ele informa que a empresa pretende investir em novas tecnologias para sua



área fabril, com o objetivo de aumentar sua capacidade de produção e, consequentemente, proporcionar o aumento das vendas de novos projetos, inclusive nos países vizinhos.

Stocklin também se dedica ao desenvolvimento de soluções com uso eficiente de energia

Empresa que oferece soluções de intralógica em geral — armazenagem e movimentação de materiais —, a Stocklin Logística do Brasil (Fone: 11 5096.0663) também está se dedicando muito ao desenvolvimento de soluções com o uso eficiente de energia: “armazenamento automatizado e equipamentos com um design extremamente leve e com fornecimento do mais alto desempenho, que já fazem parte de nossa linha de produtos hoje. Isto significa que as máquinas utilizam menos energia e há redução dos custos de manutenção em função da sua concepção. Além disso, o consumo de energia pode ser reduzido em mais 20%”, explica Ernesto J. Grassl, gerente geral da Stocklin. Ele informa, ainda, que a empresa GAM, distribuidora de medicamentos e produ-

tos de higiene e beleza, com sede há 45 anos em Tubarão, SC, investiu, há alguns anos, em um sistema automático de armazenagem e picking da Stocklin. E, em julho próximo, estará inaugurando a operação de uma distribuidora em Santa Cruz do Sul, RS, onde também estará contemplado um sistema automático de armazenagem, igual ao de Tubarão, fornecido pela Stocklin. Trata-se de um armazém vertical automático para me-

dicamentos e cosméticos com um B0-Xer, com 15 metros de altura; corredor de 48 m de comprimento; dupla profundidade; espaço para 24.900 caixas; 140 posições de picking; e operação com caixas de 750x300x250 mm. Quanto às metas da Stocklin para 2014, Grassl explica: “além de continuar ampliando nossa presença no Brasil, estamos dando os primeiros passos em outros países da América do Sul”.



Ninguém é líder por acaso



Procure seu representante pelo QR Code agora mesmo ou acesse nosso site

FMX

FINANCIAMENTO
FINAME
BNDES



Empilhadeira elétrica retrátil FMX STILL. Ideal para frigoríficos e temperatura ambiente.

FMX é a empilhadeira elétrica retrátil mais vendida da categoria. Reúne conforto, robustez e versatilidade de uso. Oferece elevação de até 11.975mm e bateria de alta capacidade de armazenagem. E você ainda conta com todo o suporte da completa rede de Serviços Autorizados STILL presente em toda a América do Sul.



Aplicação:
Câmaras frigoríficas
com estruturas
porta paletes e
opção drive-in



Aplicação:
Temperatura ambiente
com estruturas
porta paletes e
opção drive-in

STILL

first in intralogistics

www.still.com.br - (11) 4066-8157



Mais de 40 anos de experiência produzindo com qualidade, tecnologia e sustentabilidade.

Na cadeia de abastecimento, nada substitui o palete de madeira

- **Melhor custo-benefício;**
- **Madeiras 100% sustentáveis (Pinus e Eucalipto);**
- **Resistentes, robustos e fáceis de reparar;**
- **Fabricados com tecnologia de ponta e profissionais qualificados;**
- **Paletes PBR com qualidade atestada pelo IPT (Credenciada desde 1990 pela Abras);**
- **Tratamento HT conforme Nimpf 15.**



A SEGURANÇA NO TRANSPORTE DA SUA CARGA

(11) 4648.6120

www.matradobrasil.com.br
matra@matradobrasil.com.br

capa

Fábrica da Bertolini no Espírito Santo está em fase inicial de operações

Está em fase inicial de operações a nova fábrica da Bertolini Sistemas de Armazenagem (Fone: 0800 702.8500) em Colatina, ES, com previsão de dobrar suas vendas em um período de quatro anos. “A nova planta, que está sendo construída desde agosto de 2012, permitirá incrementar a produtividade em 25% a cada ano, atingindo a meta de produção de 60 mil toneladas/ano (sendo 12 mil toneladas na fábrica de Bento Gonçalves, RS, e 48 mil toneladas no Espírito Santo). Atualmente, a produção é de 24 mil toneladas/ano. A nova fábrica também pode se concretizar como a maior planta do país para o segmento”, orgulha-se Francisco Bertolini, gerente geral da empresa. O complexo fica em um terreno de quase 260.000 m² e conta com dois pavilhões, prédios administrativos e de apoio, totalizando mais de 50.000 m² para atender aos segmentos de sistemas de armazenagem e cozinhas de aço. “A principal vantagem da expansão da empresa para o centro do país contempla os aspectos logísticos – com destaque para a proximidade de fornecedores, portos e, também, do centro comercial concentrado no sudeste do país –, posicionamento que permite atender, também, outras regiões com maior eficiência”, informa Francisco. Os investimentos na ampliação da estrutura devem superar os R\$ 80 milhões. Sobre a linha de produtos da empresa, o gerente geral relaciona: portapaletes, portabobinas, portapaletes deslizante, drive-in, drive-through, drive-in dinâmico, drive-in para carro satélite, push-back, flow-rack, bag dinâmico, cantilever, mezanino/passarela, estantes multiblock, autoportantes, armazéns automatizados com transelevador, racks metálicos e divisórias industriais. Um exemplo de aplicação das soluções da Bertolini é a Pincéis Atlas, que optou por uma estrutura do tipo drive-in para seu armazém localizado em Esteio, RS. O projeto instalado pela Bertolini possui 5.500 m², com capacidade para 6.400 posições-paletes. “O drive-in foi dimensionado

para os produtos com alta densidade de armazenagem e como buffer para atender os demais sistemas e Centros de Distribuição”, explica o gerente de PCP & Logística/Distribuição da Pincéis Atlas, Bernardo Germano Fuerstenau. A mineira Total Service Logística também escolheu uma estrutura de drive-in para estocagem de produtos secos e refrigerados. Para atender a demanda desta empresa foram instalados sistemas do tipo drive-in e portapaletes, com capacidade para 14.000 posições para produtos refrigerados e 18.000 posições para produtos secos, em um espaço de 30.000 m². Outro cliente que implementou sistemas da Bertolini foi a Vigor. As soluções da marca estão presentes no novo Centro de Distribuição da empresa, localizado em Embu das Artes, SP. Foram escolhidas estruturas do tipo portapaletes, drive-in dinâmico e push-back, além do rádio shuttle. “O projeto, instalado em uma área de 17.300 m², levou em conta cada necessidade da empresa, permitindo uma maior velocidade às operações do armazém, otimizando o espaço interno e o armazenamento de mais posições por metro quadrado”, completa Francisco.



Longa faz investimentos na linha de produção

“Nos últimos seis meses, a Longa vem trabalhando e desenvolvendo diversos projetos em paralelo. Seus resultados estão aparecendo e hoje temos a inclusão da estrutura dinâmica em nosso portfólio de produtos, além da implantação de duas novas máquinas de solda e uma nova máquina de plasma na área produtiva.” A informação é de Aline Iwanski, gerente comercial da Longa Industrial (Fone: 15 3262.8100). A empresa fabrica todos os tipos de racks metálicos e estruturas fixas para armazenagem, atendendo todos os tipos de indústrias, como alimentícia, plásticas, têxtil e automotiva, entre outras. “Porém, caso o cliente possua algum equipamento que não se adequa aos equipamentos de armazenagem padrão, desenvolvemos e fornecemos projetos específicos para seu produto, através



de nossa equipe de engenharia. Como exemplo temos: rack portabobina; rack e estrutura portapaletes para armazenagem de móveis (sofá, cama, colchões); rack para rolo de tecido – fornecemos mais de 6000 racks para uma empresa têxtil”, explica Aline. Quanto às metas da Longa

para 2014, elas são: aquisição de novas máquinas para automação da produção, o que fará com que a sua capacidade produtiva aumente em 30%. “Com isso, estamos investindo em força de venda, a fim de acompanhar essa evolução produtiva”, completa a gerente comercial.

Financiamento
FINAME
BNDES



Empilhadeira elétrica patolada

- Capacidade de 1200 a 1660 Kg
- Sistema de apoio em quatro pontos e várias opções de mastro.

Linha L



Empilhadeira elétrica retrátil

- Capacidade de 1700 e 2000 Kg
- Sistema de duplo pedal que possibilita maior produtividade, segurança e conforto.

Linha R



Transpaleteira elétrica com operador embarcado

- Capacidade de 2750 Kg
- A robustez e desempenho que se espera de uma transpaleteira.

Linha EWR

Linha Nacional

Atende todas as suas necessidades, até na condição de financiamento.

Linde Material Handling

Linde

A linha nacional de empilhadeiras Linde é projetada para oferecer excelente performance com baixo custo de operação e manutenção. E você ainda conta com todos os benefícios do financiamento pelo BNDES Finame.

Linde Material Handling
Engineered for your performance.

Linde Material Handling Brasil
(11) 3604-4755
comercial@linde-mh.com.br
www.linde-mh.com.br

CARGOMAX,
líder nacional em
soluções logísticas
para carga
e descarga.



anglo.com.br



Visite nosso
site e conheça
os outros
modelos

FINAME

100%
NACIONAL

Cartão
BNDES

Cargomax[®]

SISTEMAS PARA DOCAS

Ligue 55 21 2676.2560

www.cargomax.com.br

capa

A novidade da Travema é o shuttle

A Travema Armazenagem Segura (Fone: 11 3831.8911) atua no mercado de sistemas de armazenagem estática (portapaletes, drive-in, cantilever, estantes, etc.), armazenagem dinâmica (shuttle, push-back, flow-rack e dinâmico) e no mercado de proteções logísticas (guard-rails, dilaceradores de pneus, protetores de doca, protetores de coluna e proteções especiais). "A grande novidade é o carro satélite, ou shuttle. O sistema shuttle é uma forma diferente de utilização das estruturas convencionais, como o drive-in ou o dinâmico. A configuração da estrutura é quase a mesma, mas a operação é mais ágil e proporciona maior seletividade e velocidade", explica Robson Abade, diretor comercial da empresa. Em 2014, a Travema vai ampliar as operações em sua nova planta, inaugurando novas áreas de produção.



Solução Storfast, da SEE Sistemas, aumenta a capacidade dos armazéns automatizados

A SEE Sistemas (Fone: 11 3623.6568), empresa multinacional do grupo ITW dedicada a oferecer soluções de automatização para armazéns, apresenta o Storfast, uma solução AS/RS de alta densidade que permite, entre outras características, um aumento de 60% na capacidade dos armazéns automatizados que outros sistemas do mercado, segundo a empresa. Além disso, ele se adapta tanto a prédios existentes quanto a uma nova construção. Conforme explica Nestor Dieguez, gerente comercial da SEE Sistemas, "o Storfast é um dos sistemas de mais alta densidade para armazenagem. Seu segredo está na utilização de um número reduzido de corredores, em comparação com outros sistemas. Porém, a maior densidade do Storfast não afeta a obtenção dos fluxos requeridos pelos clientes. Ao

contrário, o sistema composto por pequenas máquinas AS e RS independentes, trabalhando simultaneamente, incrementa notavelmente o número de ciclos. Por sua vez, o consumo elétrico destas máquinas (com um peso de 300 kg) é até 60%



menor que o das utilizadas por outros sistemas, com máquinas que podem pesar entre 14 e 18 toneladas para mover, em ambos os casos, paletes de, aproximadamente, 1.000 kg." www.see.com.br

investimento

ArcelorMittal investe em novo Centro de Distribuição no RJ



A ArcelorMittal Aços Longos (Fone: 0800 015.1221) inaugurou um novo Centro de Distribuição e Centro Logístico em Xerém, no Rio de Janeiro. O investimento no novo empreendimento, que busca melhorar o atendimento aos clientes locais e aumentar a eficiência das operações, foi de R\$ 25 milhões. "Esse novo centro de distribuição, localizado próximo ao Arco Metropolitano, vai usufruir das boas condições logísticas criadas pelo governo local, permitindo agilidade nas entregas dos produtos para todas as localidades de abrangência das operações, além de facilitar os acessos às rodovias

que ligam os demais estados onde estão nossas plantas industriais", afirma Jefferson De Paula, CEO da ArcelorMittal Aços Longos América Central e do Sul. Segundo o profissional, o objetivo é distribuir todo mix de produtos em aços longos, planos, inox e arames da empresa para as principais obras do Rio de Janeiro, além de oferecer produtos e serviços para segmentos como indústria naval, automobilística, petrolífera, estruturista e outras. "Com a preparação para os Jogos Olímpicos 2016 e expansão da indústria de petróleo e gás, estamos confiantes no aumento da demanda por aço", finaliza.

Coop investe em novo CD

A Coop – Cooperativa de Consumo (Fone: 0800 772.2667), considerada a maior cooperativa de consumo da América Latina, e que ocupa a 14ª posição no ranking nacional de supermercados, segundo a ABRAS – Associação Brasileira de Supermercados, vai investir cerca de R\$ 123,5 milhões na aquisição de um terreno para construção de um novo CD. O montante também será destinado a duas novas unidades, uma na região do Grande ABC e outra no interior, além da negociação de um terreno para adequação da unidade em Santana, em São José dos Campos, SP, reformas de lojas, aquisição de novos equipamentos e implantação de cinco drogarias externas. A previsão é obter um faturamento de R\$ 2,221 bilhões em 2014.



Comunicação direta com a logística

O portal Logweb está com nova tecnologia, rápido, dinâmico e com conteúdo sempre atualizado. Utilize todos os serviços abaixo e muito mais se cadastrando no portal gratuitamente.



Fornecedores

Cadastre sua empresa gratuitamente no portal de fornecedores.

Orçamentos

Agora é possível solicitar e receber pedidos de orçamentos através da área restrita.

Shopping

O portal tem um shopping com produtos e serviços ofertados pela empresa, que pode fazer o cadastro e a gestão dos produtos.

Contatos

Os fornecedores recebem contatos direto do site.

Adserver

Nova ferramenta para os anunciantes controlarem suas companhias.

Colunista

São vários colunistas falando sobre diversos assuntos.

Trabalho

Cadastre as vagas para sua empresa e busque por profissionais. Os usuários podem cadastrar seus currículos gratuitamente.

Vídeo

Além do programa "Logística em foco", o portal tem outros conteúdos em vídeos.



Informação para o seu dia-a-dia, maior visibilidade para a sua empresa e a oportunidade de fazer bons negócios.

notícias | entrevistas | matérias | artigos | eventos

Cadastre-se gratuitamente no portal Logweb e tenha acesso a esses serviços e muito mais www.logweb.com.br



Lançada pedra fundamental do Condomínio Industrial Químico do Ceará

A pedra fundamental do Condomínio Industrial Químico do Ceará foi lançada no dia 9 de maio último, no município de Guaiuba, que integra a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). O empreendimento irá reunir 24 empresas do setor, distribuídas em 32 lotes, e será administrado pelos empresários que se instalarem no local, cabendo a eles arcar com custos de energia e comunicação, além da implantação de espaços como laboratórios para análise de qualidade, restaurantes e auditório para eventos. A ideia é que os empresários possam compartilhar diversas áreas do condomínio, como auditório, refeitório e áreas destinadas à segurança e ao controle de qualidade. Conforme o presidente do Sindicato das Indústrias Químicas, Farmacêuticas e da Destilação e Refinação do Petróleo do Ceará (Sindiquímica - CE), Marcos Soares, o fato de as empresas estarem reunidas em um mesmo espaço tam-

bém implicará na redução de custos para os proprietários, uma vez que será possível, por exemplo, realizar compras coletivas, dividindo o valor da aquisição e do frete. Ele também informa que irão se instalar no local empresas de diversos segmentos, a exemplo de materiais de limpeza, tinta, cosméticos e embalagens. O presidente do CIC destaca ainda que o formato de condomínio industrial é inédito no Nordeste e que o empreendimento resulta de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Guaiuba, Sindiquímica, Governo do Estado e a empresa Fortsan do Brasil. Somados, os investimentos para viabilizar o condomínio industrial totalizam R\$100 milhões. Para a construção do condomínio industrial, a Prefeitura de Guaiuba ofereceu o terreno e a infraestrutura necessária. A área doada pelo município tem 45 hectares e será dividida em lotes de 0,9 a 1,4 hectare. (Fonte: *Diário do Nordeste*)

Grupo Boticário inicia operação de distribuição na Bahia

O novo Centro de Distribuição do Grupo Boticário (Fone: 11 3809-5600) de São Gonçalo dos Campos, BA, começou a operar em fase de testes no dia 10 de abril último. Com R\$ 155 milhões de investimentos, o CD gerou 129 empregos diretos e vai atender à demanda de distribuição de cosméticos e perfumaria para as regiões Norte e Nordeste do Brasil. Moderno e automatizado, o CD conta com tecnologia de ponta, com transelevador e linha picking by light capaz de expedir 1.800 caixas de produtos e separar 42.000 peças por hora. O CD foi construído em um terreno de 300.000 m² e tem, inicialmente, 25.000 m² de área construída, com espaço

para estocagem de 16.000 posições-paletes. Este é o segundo Centro de Distribuição do Grupo Boticário que, desde 2010, mantém uma unidade logística com características e dimensões similares em Registro, SP. Por outro lado, o novo CD é a primeira das duas importantes entregas do Grupo Boticário na Bahia. No segundo semestre a empresa inaugura uma nova fábrica, em Camaçari, com capacidade de produção de até 150 milhões de itens por ano em 12 linhas de perfumaria e nove de cuidados pessoais (cremes, loções e xampus). Juntas, as duas unidades operacionais receberam R\$ 535 milhões de investimentos.

M. Dias Branco recebe 91 caminhões Volkswagen

Especializada no setor de alimentos, a M. Dias Branco (Fone: 0800 702.5509) incorporou à sua frota 91 caminhões Volkswagen – 62 unidades do modelo Constellation 24.280 6x2 e 29 Delivery 8.160 4x2. Os primeiros atuarão em entregas rodoviárias em todo o país, enquanto os modelos Delivery serão utilizados para a distribuição de massas e biscoitos nos centros urbanos de Fortaleza, CE, Juazeiro do Norte, CE, Teresina, PI, e São Luis, MA.

Grupo Roca inaugura fábrica de R\$ 44 milhões em Vitória de Santo Antão, PE

Também em abril último, mais precisamente no dia dois, o Grupo Roca Sanitários Brasil (Fone: 11 3378.4600), maior fabricante de louças sanitárias do mundo, inaugurou a sua segunda unidade de produção em Pernambuco, no município de Vitória de Santo Antão. O empreendimento recebeu um investimento de R\$ 44 milhões e terá produção inicial de 500 mil unidades de metais sanitários, mas, de acordo com a empresa, esse número deve subir para 1,5 milhão nos próximos três anos. A fábrica de Vitória é a primeira de metais sanitários do Nordeste e segunda do grupo no Brasil. A primeira unidade fabril, de cerâmica, já funciona no bairro do Curado, em Jaboatão dos Guararapes, também em Pernambuco. (Fonte: *Diário de Pernambuco*)



Feira e Fórum de Logística e Movimentação



12-15 AGOSTO 2014

CENTRO DE CONVENÇÕES
DE PERNAMBUCO

A FEIRA DE LOGÍSTICA QUE NASCE COM
9 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO NORDESTE



A **NORDESTE LOG** É A
EVOLUÇÃO DO SETOR DE
LOGÍSTICA DA **EMBALA**, FEIRA
CARRO-CHEFE DA **SEMANA
INDUSTRIAL DO NORDESTE**, O
MAIS COMPLETO EVENTO
EMPRESARIAL DA REGIÃO.

embalaweb.com.br



. FORNECEDORES DE
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS;
. PEÇAS E ACESSÓRIOS;
. LOGÍSTICA PORTUÁRIA;
. SISTEMAS E SOFTWARES;
. OPERAÇÃO LOGÍSTICA;
. TRANSPORTES;
. SUPPLY CHAIN;
. ENTRE OUTROS.

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO

REVISTA
Logweb
SEMANAL DE LOGÍSTICA

GREENFIELD
Business Promotion

INFORMAÇÕES E RESERVAS

11 **3964.3165**

11 **3964.3744**

INTEGRADA A:

**EMBALA
nordeste**
f [embalanordeste](http://embalanordeste.com.br)

logweb.com.br

greenfield-brm.com

Brasil Terminal Portuário inicia operação de carga geral solta

A Brasil Terminal Portuário – BTP (Fone: 13 3229.4040) deu início às operações com carga geral solta em seu terminal, localizado na margem direita do Porto de Santos, SP. Com o novo serviço, o terminal passa a operar *break bulk*, que corresponde à carga geral movimentada fora de contêineres, sustentada por uma plataforma rolante, as chamadas mafis. “Com a nova modalidade, que tem seu foco no mercado de cargas de projeto e maquinário, a BTP amplia o leque de serviços oferecidos aos seus clientes. A operação de carga solta será realizada no terminal a cada 15 dias, podendo passar a semanal,

conforme a demanda de mercado”, explica Alan Lear, diretor comercial da BTP. O serviço é realizado com navios tipo *roll-on roll-off* – conhecidos como ro-ro – e a movimentação de carga através da plataforma rolante garante mais agilidade na entrega e na operação do navio. Em relação à operação de carga geral contêinerizada, atualmente o principal negócio oferecido pela BTP, a empresa anunciou recentemente sua projeção de movimentação dessa modalidade no Porto de Santos, atualizando o número para 691.000 mil TEUs a serem movimentados em 2014 em seu terminal.

De janeiro a março, Porto do Açu recebeu investimentos de R\$ 633,7 milhões

A Prumo (Fone: 21 3725.8035) divulgou os resultados do 1º trimestre deste ano com relação ao Porto de Açu. De janeiro a março, o complexo recebeu investimentos de R\$ 633,7 milhões – incluindo juros capitalizados. O montante é o maior já investido em um único trimestre desde o início da construção do empreendimento, em 2007. Do total investido no 1º trimestre, R\$ 204 milhões foram aplicados pela LLX Minas-Rio (Joint Venture formada 50% pela Prumo e 50% pela Anglo American), responsável pelo desenvolvimento do Terminal de minério de ferro do Porto. O restante (R\$ 429,7 milhões) foi aplicado pela Prumo na construção do Terminal 2 e infraestrutura do Porto do Açu (dragagem do canal do T2, construção de cais e quebra-mar, linha de transmissão de energia, entre outros). Desde o início da construção, em 2007, até março deste ano, já foram aplicados R\$ 5,8 bilhões no empreendimento. Destes, R\$ 2,8 bilhões foram investidos pela LLX Minas-Rio e R\$ 3 bilhões pela Prumo. “A conclusão da dragagem da extensão do canal do T2, junto com os 900 metros de cais dos nossos clientes, reforçam que o Porto do Açu está com a infraestrutura pronta para começar a operar nos próximos meses”, destaca Eduardo Parente, presidente da Prumo. O início de operação do Porto está previsto para junho deste ano, com a operação de unidades dos seus clientes já instalados no canal do T2. Somente no início de ano foram assinados dois contratos comerciais, com a Edison Chouest e a BP. Com 17 km de píeres, que poderão receber até 47 embarcações simultaneamente, o Porto do Açu está em construção em São João da Barra, no norte fluminense. Com área de 90 km², é formado pelo Terminal 1 (T1 - offshore) e Terminal 2 (T2 - onshore).

Realização da Copa do Mundo aquece movimentação de cargas por navios na Região Norte

A movimentação de cargas transportadas via navios no principal terminal portuário de Manaus, AM, e da Região Norte do Brasil – o Porto Chi-

exportações do setor eletroeletrônico do Polo Industrial de Manaus (PIM), com destaque para as linhas de produção de TVs, destinadas a abastecer o mercado interno na Copa do Mundo de Futebol. “É um crescimento atípico para esta época do ano, uma vez que estatisticamente acabamos de sair do período de maior atividade (Natal)”, diz Fidelis, acrescentando que a maior parte das cargas são exportações para o comércio varejista do Sudeste do País. O aumento na quantidade de cargas que passou pelo terminal durante o período e, conseqüentemente, da produtividade e eficiência, com investimentos em tecnologia em novos equipamentos, também propiciou um outro recorde para o porto no início do mês de abril, o de menor tempo de operação de carga e descarga de um navio: 3.007 movimentos em apenas 80 horas. “A marca anterior era de 2.900 movimentos em 70 horas, o que significa que estamos preparados para atender a demanda em qualquer período do ano”, acrescenta Fidelis.

batão (Fone: 92 2129.1900) – atingiu um novo recorde no primeiro trimestre de 2014, com mais de 1,35 milhão de toneladas de produtos que passaram pelos pátios da companhia neste período em comparação ao mesmo do ano passado. Segundo explica o diretor comercial e operacional do Grupo Chibatão, Jhony Fidelis, o índice, que representa um acréscimo de 18,52% na movimentação, deve-se, principalmente, aos insumos e



Asia Shipping Terminais amplia serviço de entrega direta a clientes em Itajaí, SC

Depois do sucesso do projeto em Santos, SP, a Asia Shipping Terminais (Fone: 11 2179.1799) – que oferece operações de agenciamento marítimo de contêineres e de cargas por meio de consolidação própria – estendeu o serviço de entrega de cargas embarcadas em contêineres consolidados a partir do Porto de Itajaí, SC. O serviço é válido para clientes regulares com base em localidades até 150 km de Itajaí e fruto de uma parceria firmada com a APM Terminals Itajaí. Após a descarga do contêiner em Itajaí, a mercadoria passa pelo processo de desconsolidação e posterior desembaraço aduaneiro para, então, seguir diretamente aos clientes por meio rodoviário. “A comodidade de receber os itens importados diretamente na fábrica fez sucesso em todo o Estado de São Paulo e não será diferente em Santa Catarina”, disse Ricardo Tavares, gerente de Contract Logistics da Asia Shipping Terminais.

Projeto da Terlogs duplica capacidade do Porto de São Francisco do Sul

A Terlogs (Fone: 55 3471.4400), empresa do grupo Marubeni responsável pela gestão de grãos do Porto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, tem um projeto para duplicar sua capacidade de embarque e desembarque. “Com as obras concluídas, a movimentação anual de grãos poderá atingir, em três anos, 8 milhões de toneladas, contra as 4 milhões de toneladas atuais. Além disso, o tempo de espera dos navios será reduzido e a capacidade estática de armazenagem aumentará de 107 mil toneladas para 182 mil toneladas”, afirma José Kfuri, CEO da Terlogs. Com investimento privado estimado em R\$ 230 milhões, o novo berço deve estar concluído em cerca de 18 meses após o início das obras. Apontado em primeiro lugar no

Foto: Leo Munhoz



ranking de desempenho 2012/2013 realizado pelo Instituto de Logística e Supply Chain (Ilos), o Complexo Portuário de São Francisco do Sul exportou, em 2013, 7,97 milhões de toneladas de produtos a granel. Mais da metade deste volume foi movimentado pelo Terlogs Terminal Marítimo. Atualmente, São Francisco do Sul é um dos principais responsáveis pela exportação de soja brasileira – cerca de 6 % deste volume. **Logweb**

Sua empresa não pode ficar de fora da edição de julho. Todo profissional de logística vai **consultar permanentemente.**

Anuncie.
Mostre seus produtos e serviços para o mercado.

REVISTA
Logweb
referência em logística

REVISTA
Logweb
referência em logística | www.logweb.com.br | edição nº 149 | Jul | 2014 | R\$ 15,00 |

- Agronegócio
- Armazenagem
- Comércio Exterior
- E-commerce
- Embalagens
- Logística Periférica
- Manutenção
- Multimodal
- PDI
- Supply Chain

Anuário de Logística
Fornecedores de produtos e serviços para o segmento logístico

Sector Eletrônico:
Operadores Logísticos e seus Transportadores

f Portal.e.Revista.Logweb | e shopweb_editora | in logweb_editora

Volvo utiliza sacos de lixo reciclados a partir da sucata plástica da empresa

Na Volvo (Fone: 41 3317.4255), desde o início deste ano, a sucata plástica gerada nas linhas de produção de caminhões e ônibus cumprem o processo de logística reversa e são transformados em sacos de lixo 100% reciclados, utilizados pela própria empresa. Os materiais plásticos enviados para reciclagem são embalagens para proteção de peças, galões, fitas e tampas, entre outros. A reciclagem e produção dos sacos de lixo são feitas pela empresa responsável pela coleta da sucata plástica gerada pela fábrica. O processo fecha um ciclo de uso dos recursos naturais, pois o produto gerado pela reciclagem volta para o uso na empresa. “Vários outros resíduos gerados pela fábrica são reciclados e recolocados no mercado em forma de produto, mas não voltam direto para a fábrica”, destaca Fábio Tokue, coordenador de tratamento químico e do Terminal de Resíduos da Volvo. O projeto de reciclagem da sucata plástica reduziu em 75% os custos com a compra de sacos de lixo e melhorou a qualidade do material. “Esta redução dos custos deve-se ao processo de logística reversa, pois vendemos a sucata plástica e compramos de volta, em forma de saco de lixo”, explica Kaio Pimenta, da área de compras da Volvo e responsável pela negociação e implementação do projeto de reciclagem dos sacos de lixo.

Logística reversa adotada pela C-Pack poupa 3.200 árvores ao ano

Desde o início das suas operações, em 2002, a C-Pack (Fone: 48 3381.2600), fabricante catarinense de embalagens plásticas, preocupa-se com o quesito ambiental. Seu sistema de logística reversa economiza cerca de 320 toneladas de papelão por ano. “A C-Pack utiliza em vários clientes o conceito de caixas plásticas para entregar seus produtos. Estas caixas são produzidas com percentuais de aparas de processo de reciclagem de produtos da própria C-Pack, otimizando o reaproveitamento internamente. As caixas são retornáveis, sendo projetadas para 10 entregas de produtos da C-Pack ao cliente, proporcionando, assim, a logística reversa”, explica André Michel Kehrwald, engenheiro do Centro Multidisciplinar de Pesquisa & Desenvolvimento da C-Pack. Após o uso, as caixas retornam para a fabricante para serem higienizadas, dando continuidade ao ciclo. Por conta deste processo, ainda segundo Kehrwald, a C-Pack deixa de usar em média 720 mil caixas de papelão por ano. Para este mesmo número de caixas de papelão são utilizadas 72 mil caixas plásticas. “Somente com esse sistema, a empresa contribuiu para que cerca de 3.200 árvores mantenham-se intactas, já que para produzir uma tonelada de papelão são utilizadas, em média, dez árvores”, completa o engenheiro.

Ecofrotas é reconhecida internacionalmente como fornecedora de alto nível em sustentabilidade

A Ecofrotas (Fone: 4002.4099), empresa especializada em gestão de frotas, acaba de ser reconhecida internacionalmente pelo CDP Supply Chain como fornecedora de alto nível em relação às mudanças climáticas. A companhia respondeu ao questionário feito anualmente pela entidade e ficou, em 2013, acima da média das demais empresas participantes: foram 73 pontos, ante 49. O CDP (Carbon

Disclosure Project) é uma organização independente e sem fins lucrativos que detém a maior base de informações sobre o tema no mundo. E auxilia grandes empresas compradoras a questionar e engajar suas cadeias de fornecimento a implementar estratégias para mitigar as mudanças climáticas. Quanto mais alta a pontuação alcançada pela empresa, mais bem preparada ela está frente aos riscos e oportunidades relativas às mudanças climáticas. Em razão disso, companhias preocupadas com as emissões de GEE de suas cadeias produtivas utilizam o CDP Supply Chain para engajar e escolher seus fornecedores. Tendo um fornecedor com menor impacto ambiental, a empresa torna a pegada ambiental de seu produto menor, o que lhe dá vantagem competitiva.

Appa implanta sistema integrado, e permanente, de gestão ambiental

A Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – Appa (Fone: 41 3420.1232) contratou empresa especializada em consultoria e defesa ambiental para a implantação de um Sistema Integrado de Gestão Ambiental (SGA), sob a coordenação do Núcleo Ambiental da APPA. Com a implementação do sistema, a Administração será capaz de identificar oportunidades de melhorias que possam auxiliar na redução ou eliminação de possíveis impactos das atividades portuárias sobre o meio ambiente, permitindo adequações e aprimoramentos contínuos de seus procedimentos de gestão ambiental e de segurança do trabalho. O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) corresponde a um conjunto inter-relacionado de políticas, práticas e procedimentos organizacionais, técnicos e administrativos, com o objetivo de obter melhor desempenho ambiental. Isso é alcançado com a utilização de monitoramentos, controles e ações de redução dos possíveis impactos ambientais advindos das diversas operações que integram o universo portuário. 



O grande encontro do Transporte e Logística do sul do País

15 a 17 de julho de 2014

FIERGS - Porto Alegre - RS

PALESTRAS CONFIRMADAS

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Luiz Carlos Mendonça de Barros

CENÁRIO ATUAL DA ECONOMIA BRASILEIRA

William Waack

GOVERNANÇA CORPORATIVA:
UM DESAFIO PARA CONTINUIDADE DAS EMPRESAS FAMILIARES

Patrice Gaidzinski | Robert Juenemann | Sérgio Fleck

SEMINÁRIO DE COMBATE AO ROUBO DE CARGAS
NA REGIÃO CENTRO - SUL DO PAÍS

Feira com mais de 100 expositores

TranspSul

16ª Feira e Congresso de Transporte e Logística



Mercedes-Benz

MASTER

MAN



Caminhões Ônibus

Onix

Dipesul

PREMIUM



PLUS

BR PETROBRAS

plus

Fone: (51) 3342.9299 - comercial@setcergs.com.br

www.transposul.com

ORGANIZAÇÃO

SETCERGS

Transporte e Logística

Condomínios logísticos: há excesso de espaços ociosos, que tendem a ser utilizados com retomada da economia

Vacância, preços em queda, negociações ... tudo reflexo do atual momento econômico, que provoca uma demanda reprimida por estes espaços.

“A o analisarmos os últimos três semestres, verificamos que o estoque entregue nesse período foi de 2.330.000 m², ou seja, acima de 1/3 do estoque total existente que começou a ser construído há mais de 15 anos, em 1997.”

Com estes dados, Simone Santos, diretora de serviços corporativos da Herzog Imobiliária (Fone: 11 3089.7444), começa sua análise do segmento de condomínios logísticos, análise esta que não é muito diferente da feita por outros participantes desta matéria especial.

Na contramão – continua Simone –, a economia desacelerou e uma sensação de

preocupação pairou sobre o mercado. Porém, assim como no primeiro semestre de 2013, as locações volumosas dos chamados “big boxes”, voltadas principalmente para logística e empresas de bem de consumo, surpreenderam o mercado e, somados aos pequenos, no ano passado houve uma absorção total de quase 1.000.000 de metros quadrados construtivos. “Ainda assim, fechamos o ano 2013 com uma vacância elevada de 19,88%, porém, com a média do valor de locação maior comparada ao último semestre, fechando em R\$ 23,22/m²”, destaca a diretora de serviços corporativos da Herzog.

E ela continua: “claro que esses números são resultados de uma análise geral do mercado e que, quando analisando de forma segmentada, notamos claramente as regiões que tendem a sentir mais o impacto da vacância e, consequente-



Simone, da Herzog: hoje, o ocupante tem tempo para comparar os projetos e focar no que melhor lhe atende em questões técnicas e de localização

mente, no valor praticado de locação, como já é o caso de algumas cidades do interior. Por outro lado, há regiões que, por pior que fique o mercado, dificilmente são abaladas, como é o caso da Capital e de algumas cidades da Grande São Paulo”.

Mantendo o otimismo, Simone continua sua análise, destacando que, apesar de se tratar de um ano atípico, com Copa do Mundo e Eleições Presidenciais, somados às incertezas e falta de clareza dos próximos passos da economia, além da previsão de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) abaixo dos 2%, 2014 começou com boas perspectivas. “Isso porque acreditamos que há uma demanda reprimida das empresas de grande e médio porte, que congelaram seus projetos e vinham postergando suas tomadas de decisão ao longo dos últimos 18 meses. Essas empresas estão





Negócios em intralogística? Basta um movimento.

CEMAT SOUTH AMERICA 2015. Participe.

Expositores e visitantes aprovam. Agora é a sua vez. CeMAT SOUTH AMERICA 2015, Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística. Em sua terceira edição, novos setores e atividades reunidos em um endereço especial, o Transamerica Expo Center. Os negócios esperam por você, basta um único movimento: reserve o seu estande.

Informações e Reservas

cemat-southamerica.com.br | cemat@hanover.com.br | 41 3027-6707

Transamerica Expo Center
14h às 21h

CeMAT
SOUTH AMERICA

SÃO PAULO - BRASIL
30/06 a 03/07/2015

Promoção e Realização



Apoio Oficial



Apoio Institucional



Apoio



no limite, e avançar agora é uma questão estratégica de crescimento para continuar competitiva ou perder espaço para seus

concorrentes. Além disso, essas empresas começam a encontrar uma maior flexibilidade dos proprietários, já que o mercado

– diferente do que acontecia até o início de 2012 – proporciona aos ocupantes a possibilidade de negociar com mais de dois proprietários e, assim, fechar o melhor negócio. Quando falamos em fechar o melhor negócio, vai além do custo mensal do valor por m² - nessa negociação entra carência e cláusulas de contratos mais maleáveis. Além disso, o ocupante tem tempo hábil para comparar os projetos e focar no que melhor lhe atende em questões técnicas e de localização.”

A diretora de serviços corporativos da Herzog também diz que estão prevendo para 2014 novos 1.800.000m² de área construída, sendo que, desse total, 756.000m² para o primeiro semestre e o saldo para o segundo. “Os principais investidores do mercado – GLP, Sanca, CCP, LOG, Fulwood, DVR, GR Property, etc. – continuam prospectando oportunidades e terrenos para desenvolverem seus empreendimentos, acreditando no Brasil, pois sabem que parar em época de desaceleração da demanda significa chegar atrasado quando o mercado retomar suas forças.”

Há, sim, uma vacância elevada e o momento é mais favorável aos ocupantes – aponta Simone –, porém, não se pode desprezar algumas razões que contribuem para o aumento da vacância:

- 21,5% do estoque total são compostos por prédios antigos, adaptados para o uso comum, e a tendência é que, na medida em que prédios novos sejam construídos, esses empreendimentos tenham uma maior vacância. Contudo, poderão ser uma alternativa às empresas que buscam valores de locações mais atrativos. Para isso, os proprietários desses imóveis terão que se conscientizar que a precificação terá de ser diferenciada e não, como ainda acontece, a média do mercado;

- Com a conclusão de empreendimentos melhores planejados, condomínios com deficiência de pátio para manobras, pé direito inferior a 10 metros, limitação de docas, problemas de acesso, falta de

• Bresco

A empresa conta com dois projetos aprovados, prontos para o início das obras. Ao lado do aeroporto de Viracopos, no distrito industrial de Campinas, SP, o “Parque Corporativo Bresco Viracopos” é um destes empreendimentos. Com quase 1 milhão de metros quadrados de terreno, o parque terá mais de 400.000 m² de área construída. O segundo empreendimento está localizado no município de Itupeva, SP, vizinho ao Centro de Distribuição de 35.000 m² desenvolvido pela Bresco sob medida para a Natura Cosméticos (no modelo build to suit). Este condomínio logístico pode ser entregue em até 10 meses, e possui um potencial de 41.000 m² de área construída.

• Capital Realty

A novidade da empresa é a ampliação do Mega Itajaí, que ganhará mais 35.000 m² de área construída em 18 novos módulos, totalizando 87.000 m² de área bruta locável.

• Fulwood

“Entregaremos no primeiro semestre de 2015 o Condomínio Dom Pedro Business Park, em Atibaia, SP, e possivelmente a expansão do Condomínio Fernão Dias Business Park, em Extrema, MG. Já no segundo semestre de 2015, está prevista a entrega do Condomínio Castelo Business Park, em São Roque, SP”, destaca Schilis.

• GL Empreendimentos

A GL Empreendimentos (Fone: 81 3878.6000) possui mais de 400.000 m² de galpão, distribuídos em quatro Centros Logísticos: Armazenna 1, 2, 3 e Suape. “Entregamos, recentemente, a última etapa do Armazenna Suape, que totaliza 95.000 m² de área construída”, diz Rodrigo Marinho, gerente comercial da empresa.

• GLP

Está entregando a segunda fase do condomínio logístico em Campinas e do GLP Ribeirão Preto, ambos em São Paulo, e, também, a primeira fase do GLP Gravataí, no Rio Grande do Sul. Além disso, está iniciando a segunda fase de obras do GLP Guarulhos, SP, atualmente 100% locado. A GLP também assinou recentemente o contrato de locação de 11.500 m² com a Tquim para o GLP São Bernardo do Campo, SP.

• GR Properties

A empresa anunciou, recentemente, investimento de R\$ 375 milhões destinados à construção de seis condomínios de galpões modulares. Localizados a até 120 quilômetros da capital paulista, os empreendimentos somarão, aproximadamente, 180.000 m² de área locável. Dois galpões serão localizados no entorno do Rodovial Mário Covas, sendo que um já se encontra em obras. Também será construído um galpão às margens da Rodovia Régis Bittencourt, além de nos municípios de Guarulhos, Campinas e Hortolândia.

• Hines

Para 2014, a previsão é entregar 250.000 m² em três condomínios logísticos no Rio de Janeiro e em São Paulo, sendo que o Distribution Park Embu II, com 52.000m², já está em construção. Este projeto contará com um galpão de 52.000 m², dividido em seis módulos.

• Libercon Engenharia

Neste momento, a Libercon atua nas regiões de Embu, construindo o Distribution Park Embu II, da Hines do Brasil, em um terreno de 127.000 m²; em Cajamar, com o Cajamar Industrial Park II, com área de 237.000 m²; e em Guarulhos, onde está iniciando a segunda fase do CLB Guarulhos com, aproximadamente, 220.000 m².

• Log Commercial Properties

A empresa tem vários lançamentos: condomínio logístico de Macaé/RJ, implantado em um terreno de 51.000 m², com área bruta locável de 26.000 m²; LOG Rio de Janeiro, dotado de galpões com aproximadamente 104.000 m² de terreno e 54.500 m² de área bruta locável; LOG Uberaba, composto por 4 galpões, com 18.500 m² de área locável, com módulos a partir de 1.300 m²; e condomínio logístico de Aracajú/SE, em um terreno de aproximadamente 95.000 m² e área locável de 41.500 m².

• MBigucci

A empresa tem o Condomínio Industrial Business Park Diadema, com 26 galpões. “E agora estamos em fase de estudo de outro projeto na Avenida dos Estados para um novo condomínio logístico, com opções modulares de 1.000 m² a 18.000 m²”, explica o presidente da empresa.

sprinklers (que limita o tipo de atividade a ser ocupada no local e a potencialização da verticalização dos paletes – seguindo as exigências do Corpo de Bombeiros), começam a ter problemas de ocupação. Já são notórios empreendimentos que estão vazios por deficiência de projeto.

Donizete Lanzoni Ribeiro, proprietário da Premobrasil Empreendimentos Imobiliários (Fone: 11 3714.4830), aponta para os grandes investimentos no segmento de condomínios logísticos no período de 2010 a 2013, sendo que a maioria deles ficou pronta no início de 2013, aumentando acentuadamente a oferta e, por consequência, ficando acima do crescimento da demanda, ou seja, elevando o índice de vacância. Portanto, do acordo com ele, a tendência das empresas que atuam nesse segmento é se adequar ao mercado e criar alternativas para reduzir custos de obras, adequando os preços de locação à realidade do mercado, desenvolvendo projetos mais econômicos e rápidos de serem feitos, utilizando produtos que deem velocidade à execução das obras, como estrutura de pré-fabricados em concreto, e em locais cercados de rodovias de fácil acesso, próximos a portos e aeroportos, haja vista o volume de investimentos nesses setores, tanto da iniciativa privada como da pública.



Milton, da Construtora MBIgucchi: "dependemos da reativação da economia para termos um mercado sólido no segmento de condomínios logísticos"



Angelino, da Colliers: se comparado ao de outros países, o segmento de condomínios logísticos ainda é pequeno no Brasil, e ainda há espaço para crescer



Schillis, da Fulwood: o segmento de condomínio logístico está sendo penalizado na absorção do novo estoque de galpões

Declínio de preços

Maurício Geoffroy, diretor comercial da Bresco (Fone: 11 4058.4555), também avalia que o mercado está passando por uma fase de declínio de preços de locação devido a um desequilíbrio entre oferta e demanda. "Há aproximadamente cinco anos, as taxas de vacâncias eram baixíssimas, ainda que o mercado estivesse com um estoque de qualidade inferior, o que resultou em uma alta nos preços de locação e na rentabilidade dos investidores. A expectativa de alta rentabilidade, por sua vez, atraiu muitos investidores que atuavam em outros segmentos para este mercado de galpões logísticos. Durante alguns anos, a demanda reprimida foi absorvendo os novos estoques, fazendo com que as taxas de vacância permanecessem estáveis. Porém, a desaceleração da economia causou uma redução no crescimento da demanda por espaços que, combinada com o elevado ritmo das novas entregas, gerou maior competição entre os empreendimentos, queda nos valores de locação transacionados e consequentes aumentos nas taxas de vacância."

Para Geoffroy, a tendência no curto prazo é que haja uma desaceleração no desenvolvimento de novos condomínios, tendo em vista a absorção mais lenta dos estoques disponíveis. "Alguns players do mercado

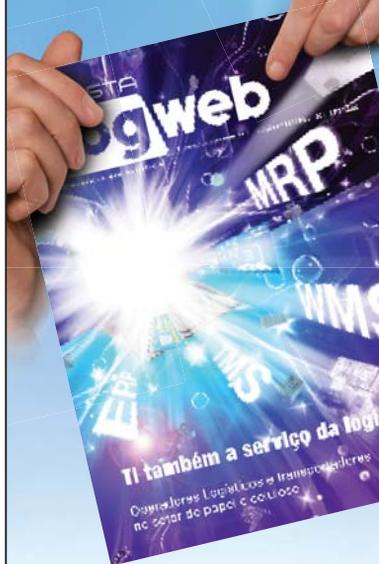
Tenha a logística em suas mãos

Assine a REVISTA Logweb

12 meses
R\$ 162,00

Universitário paga meia!

24 meses
R\$ 288,00



11 **3964.3744**
11 **3964.3165**

assinatura@logweb.com.br
www.logweb.com.br

que estiverem menos dispostos a lidar com vacância e preços mais baixos poderão se desfazer de parte ou da totalidade de sua carteira, o que pode acarretar em oportunidades de transações entre os investidores”, informa.

Ainda segundo o diretor comercial da Bresco, com uma provável retomada da economia no médio prazo, deverá haver o retorno do cenário de demanda elevada com consequente elevação da absorção dos estoques existentes e a retomada dos valores de locação. “Dependemos da reativação da economia para termos um mercado sólido no segmento de condomínios logísticos”, concorda Milton Bigucci, presidente da Construtora MBigucci – MBigucci Comércio e Empreendimentos Imobiliários (Fone: 11 4367.8600).

Ulisses Tuma Gonçalves, sócio-diretor da TGCon Engenharia e Construção (Fone: 11 3044.7290), também destaca que o segmento tem superoferta de espaços, e que acumula estoque deste o final de 2012. Também para Gonçalves, há reajuste negativo dos valores de locação. “Em 2014, este movimento mostra-se mais intenso, com revisão para baixo generalizada de aluguéis. Investidores sem ou pouca experiência neste mercado suspenderam qualquer iniciativa. Vemos iniciativas de grupos experimentados, que continuam investindo, de forma especulativa ou



Liberatore, da Libercor: o mercado passa por um momento de acomodação, sendo mais seletivo e exigente quanto aos produtos colocados para locação

Mais otimista, Leandro Angelino, gerente de pesquisa e inteligência de mercado da Colliers International (Fone: 11 3323.0000), diz que o segmento continua em plena expansão. “Uma das razões é que, se comparado a outros países, nosso mercado ainda é bem pequeno, ou seja, ainda há espaço para crescer, dado o potencial de consumo brasileiro que tem exigido cada vez mais agilidade,

sob encomenda. Mas a oferta a ser disponível em 2014, o estoque consolidado, deverá ser absorvido em alguns anos, o que inibirá fortemente investimentos este ano e em 2015. A retomada destes investimentos na velocidade verificada nos últimos anos dependerá, fundamentalmente, da situação macroeconômica, e novas demandas do mercado virão com crescimento econômico”, complementa.



Demeterco Neto, da Capital Realty: os empreendimentos com maior oferta de serviços e locação privilegiada vão se sobressair sobre os demais

fazendo com que as empresas busquem constantemente por otimização do produto imobiliário. Além de pequeno, ainda concentra-se no perfil Stand Alone (Isolado), que frequentemente não apresenta aspectos técnicos capazes de suprir a demanda atual”, diz Angelino.

Ele conta, também, que atualmente têm monitorado trimestralmente 8,7 milhões de metros quadrados em condomínios logísticos

classe A e, até o fim do ano, deverão ser alcançados os 10 milhões. “Considerando que em 2010 o mercado possuía aproximadamente 4 milhões de metros quadrados, devemos ser, com certeza, um dos segmentos imobiliários que cresceu nos últimos anos. Ainda há diversas regiões com bom ou relativo potencial de consumo e carecem de bons produtos. O grande problema do mercado atualmente é acertar o tipo de produto, tamanho, localização e preço. Não somente as tecnologias, mas também os conceitos de mercado e de utilização dos produtos mudam com uma velocidade muito grande. Vejo

que algumas empresas deveriam investir mais em análises qualitativas para serem mais assertivas neste ponto”, explica o gerente de pesquisa e inteligência de mercado da Colliers International.

Sérgio Fischer, diretor executivo da Log Commercial Properties (Fone: 0800 400.0606), também aponta que o mercado de condomínios logísticos brasileiro ainda é incipiente. Ele ressalta que nossos números

ainda são baixos em relação aos países mais maduros – ainda temos um caminho longo a percorrer. “O Brasil vai finalizar o ano com 10 milhões de metros quadrados de ABL, enquanto o México, que é bem menos desenvolvido, vai finalizar com 50 milhões. É um mercado que está em crescimento, apesar de haver desequilíbrio entre oferta e demanda em algumas regiões do Brasil. Esse desequilíbrio ocorreu devido aos pesados investimentos realizados em espaços muito curtos de tempo. Esses condomínios deverão ser absorvidos, mas em médio prazo.” Em contrapartida – prossegue Fischer –, na maioria



Clarisse, da GLP: os planos de expansão têm sido estabelecidos de modo mais consciente e com maior embasamento técnico, buscando mais qualidade

RESERVE ESTA DATA

9
OUTUBRO

**e prepare-se para participar do maior encontro
da cadeia do transporte de nosso país**



**onde embarcadores e transportadores de cargas se reúnem para homenagear
as empresas Top do Transporte 2014 eleitas pelo mercado.**

ETAPAS

Fevereiro a Março

Convide para 4.000 embarcadores de cargas, de 14 ramos industriais, para participar da 8ª Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes.

Abril e Maio

Envio da cédula votação eletrônica, para os eleitores darem notas de desempenho aos fornecedores de transportes, relativas a 5 parâmetros de performance.

Junho

As Editoras Frota e Logweb tabulam os votos recebidos e checam se as transportadoras indicadas operam de fato na especialidade.

Julho

As transportadoras rodoviárias de cargas, eleitas nas 17 categorias da premiação, são comunicadas da indicação ao Prêmio Top do Transporte 2014.

Agosto e Setembro

Produção das edições especiais das revistas FROTA&Cia e LOGWEB, que traz o ranking e as notas das empresas eleitas como Top do Transporte 2014.

Outubro

Cerimônia de premiação, com a participação das transportadoras eleitas e os representantes da indústria que as indicaram.

Realização

editora
Frota

GRUPO
Logweb

Saiba mais em www.topdotransporte.com.br

dos estados brasileiros, principalmente fora do Sudeste, existe uma carência grande de condomínios industriais.

Outro otimista, André Gavazza, gerente de incorporação da GR Properties (Fone: 11 3709.2663), aponta que o segmento continua em crescimento, mesmo com o aumento do tempo de absorção dos empreendimentos entregues. De acordo com ele, o aumento da taxa de vacância, percebida no último semestre, é reflexo da quantidade de condomínios entregues ao mesmo tempo, mas não da queda de procura por locação. “Dados da CBRE indicam que o 4º trimestre de 2013 teve recorde na quantidade de metros quadrados locados neste tipo de empreendimento. Em curto prazo, a tendência é o mercado estabilizar-se, visto que, com o aumento da taxa de vacância, alguns projetos acabam sendo postergados e, ainda, com a manutenção da taxa de absorção, os galpões prontos serão locados. Em médio prazo, a tendência é que entraremos em um novo ciclo de escassez de áreas de armazenagem, momento em que a procura será superior à demanda”, comenta, acompanhado de Steven Mathieson, gerente de incorporação da Hines do Brasil (Fone: 11 5504.7600). Para este, em 2013, houve um aumento da entrega de condomínios logísticos, acirrando a concorrência neste mercado. Em 2014, ainda segundo Mathieson, mais projetos serão entregues, portanto, “o cenário é de cautela, o aluguel deve estabilizar e, possivelmente, veremos proprietários mais flexíveis”.

Já a análise feita por José Luis Demeterco Neto, presidente da Capital Realty (Fone: 41 2169.6850), destaca que o segmento de condomínios logísticos passa por um momento em que os empreendimentos com maior oferta de serviços e localização privilegiada vão se sobressair sobre os demais. Segundo Demeterco Neto, algumas regiões se mantiveram em alta desde o início do ano e se mostraram boas oportunidades para o setor. “Um exemplo é em Santa Catarina, que nos últimos anos recebeu muitas empresas, sobretudo do segmento varejista”, revela, complementado por Hailton Liberatore, diretor da Libbercon Engenharia (Fone: 11 5111.8580), empresa com forte atuação na região Sudeste. Liberatore constata que este ano se mantém uma forte demanda em estudos ou solicitações de propostas. “Contudo, concluímos que o mercado passa por um momento de acomodação, demonstrando-se mais seletivo e exigente quanto aos produtos a serem colocados para locação”, aponta.

Por sua vez, Clarisse Etcheverry, diretora de desenvolvimento e novos negócios da GLP – Global Logistic Properties (Fone: 11 3500.3700), aponta que a consolidação do crescimento econômico do país, independentemente de variações, propicia o desenvolvimento do mercado de logística,

que passa a exigir um galpão de melhor qualidade e com melhores características. No Brasil – diz ela – ainda há muitas operações de logística que não são terceirizadas, mas há a perspectiva do aumento da terceirização, seguindo a tendência mundial, de forma que surgirão novas oportunidades de locação de novos espaços, aumentando, consequentemente, a demanda por novos galpões. “As empresas têm mantido a necessidade de expandir seus negócios, mas os planos de expansão têm sido estabelecidos de modo mais consciente e com maior embasamento técnico, buscando mais qualidade e operações mais produtivas e eficientes. O amadurecimento e a profissionalização do setor logístico propicia tudo isso”, completa.

Na análise de Fernando Pasmanik Schilich, diretor comercial da Fulwood Empreendimentos Imobiliários (Fone: 11 2344.2999), com a desaceleração da economia, o segmento de condomínio logístico está sendo penalizado na absorção do novo estoque de galpões, além do movimento de retração da produção de mercadorias. “Como consequência, também notamos que muitas empresas, ao invés de fazerem investimentos para aumentar a produção, estão procurando consolidar suas operações: por exemplo, fábrica e CD no mesmo local. Além disso, é possível perceber o movimento de trocas de galpões antigos por modernos”, finaliza. **UOLWEB**



Fischer, da Log Commercial Properties: na maioria dos estados brasileiros, principalmente fora do Sudeste, há carência grande de condomínios industriais



Gavazza, da GR Properties: “em médio prazo entraremos em um novo ciclo de escassez de áreas de armazenagem, e a procura será superior à demanda”



Mathieson, da Hines do Brasil: “o cenário é de cautela, o aluguel deve estabilizar e, possivelmente, veremos proprietários mais flexíveis”

Em agosto

Mais uma ampla cobertura da revista *Logweb*.

ATENÇÃO

A edição vai circular na **Nordeste LOG** e chegar às mãos dos representantes das **maiores empresas** do Nordeste.

Sua empresa não pode ficar de fora e perder a oportunidade de realizar grandes negócios.



Anuncie!

REVISTA
Logweb

[Portal.e.Revista.Logweb](#) [@logweb_editora](#) [in logweb_editora](#)

Acesse nosso site: www.logweb.com.br

Fone/Fax: 11 3964.3744

Fone/Fax: 11 3964.3165

Rua Engenheiro Roberto Mange, 353
CEP: 13208-200 - Anhangabaú - Jundiá - SP
Contato comercial: comercial@logweb.com.br



Água	35
Bauko	19
Canvas	33
Cargomax	50
CBILOG	21
CeMAT	59
Compudeck	23
Coopercarga	31
Crown	41
DVA Express.....	32
Easytec.....	43
GKO	27
GLEmpreend.....	4º Capa
GLP	5
Gumaplastic.....	39
Hyster.....	37
IBL.....	3ª Capa
Libercon	2º Capa
Linde	49
Logismax.....	15
Logweb ...	38, 51, 55, 61 e 65
Matra	48
Maxter	12
Minder	13
MTLog.....	25
Nordeste LOG	53
OpenTech	22
Paletrans	45
Rentank	18
Retrak	17
Sansid	7
Scheffer	29
SEE Sistemas.....	11
Still.....	47
Strada	26
Top do Transporte.....	63
Transposul	57
Ulma	9

Panalpina Brasil

Alejandro Bagnati é o novo diretor de logística da Panalpina Brasil.

O profissional tem 18 anos de experiência no desenvolvimento, implantação e gerenciamento de soluções de logística de armazenagem, transporte e abastecimento de linha de produção, processos de melhoria contínua e seleção, implantação e customização de sistemas de informação (WMS e TMS) no Brasil e na América do Sul. Formado em Engenharia Mecânica pela FEI, com pós-graduação em Administração de Negócios pelo Mackenzie, Bagnati ocupou diversos cargos de liderança em grandes empresas do setor de logística.

Elog

O porto seco Barueri e o CLIA Mooca, São Paulo, SP, administrados pela Elog, conseguiram, recentemente, novas licenças para operação de produtos do segmento farmacêutico.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA autorizou que estas unidades alfandegadas passem a armazenar produtos sanitários discriminados na portaria 344/98, como retinóides dermatológicos, psicotrópicos, morfina, relaxantes musculares, imunossuppressores e outros insumos para fins farmacológicos. Para inclusão desses novos itens, tanto o porto seco quanto o CLIA deram uma atenção à segurança e qualidade. “O controle da armazenagem destes tipos de produtos exige maior cautela e rigor.

Os investimentos vão desde aprimoramentos nos sistemas de segurança, como cofres e controle de entrada e saída no ponto onde essas cargas estão armazenadas, até sucessivas atividades de monitoramento das boas práticas sanitárias por técnicos farmacêuticos”, explica o gerente de compliance e assuntos regulatórios da Elog, Karlis Novickis. Outro fator relevante, recentemente anunciado ao mercado pela Elog, foi a retomada das atividades no setor químico. Para isso, a companhia investiu em novos espaços e inovações que permitem oferecer um serviço seguro, ambientalmente correto e diferenciado.

Ativa Logística

Para aumentar a eficiência nas entregas de todas as unidades no país, o executivo Luis Carlos Ropelato, mais conhecido como Toya, assumiu a gerência nacional de operações da Ativa Logística, subordinada ao diretor-geral, Paulo Roberto Espírito Santo. Toya, que trabalha na empresa há mais de nove anos e atua no mercado de logística há quase duas décadas, passa a ser o responsável pela coordenação das atividades operacionais das 20 unidades da Ativa.

Penske Logistics

A Penske Logistics tem novo diretor comercial para a região da América do Sul: o engenheiro Fabrício Orrigo. Há mais de sete anos na companhia, Orrigo é formado em Engenharia de Produção pela UNIP, além de possuir MBA em Gestão de Operações e Serviços pela USP.

Brado Logística

Alan Fuchs é o novo CEO da Brado Logística. Após três anos de mandato à frente da Brado, somados ao período de 12 anos em que presidiu a Standard Logística, o executivo José Luis Demeterco Neto deixou a presidência e passou a atuar como vice-presidente do Conselho Corporativo. O novo CEO está na empresa desde 2005, quando ainda era Standard Logística, no cargo de CFO. Fuchs é formado em economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e mestre em Administração e Finanças pela COPPEAD/UFRJ. O rápido crescimento da Brado nos últimos anos demandou a criação de uma nova diretoria para atender os serviços. Na direção das operações intermodais da região Sudeste/Centro-Oeste, assumiu Sílvio Vieira Fernandes, executivo da empresa há 13 anos. Charles Gulart, que está na Brado desde 2001, passou a ser responsável pela diretoria intermodal Mercosul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A diretora Linda Machado, que acompanha a trajetória da Companhia desde a fundação da antiga Standard, permanece à frente das Unidades de Serviços.

Aonde estiver, para onde você quiser. IBL.

A IBL está entre as principais empresas de logística do país, sua postura e posicionamento transparente a consolidam como uma empresa sólida e segura para seus clientes e parceiros.



Armazenagem • Distribuição • Aéreo • Rodoviário • E-Commerce
DTA • Inflamáveis • Fármaco • Nacional e Internacional
Rastreamento e Monitoramento 24h • **Baús Blindados**

Grande frota
de Baús Blindados

ISO 9001

ANVISA



SASSMAO

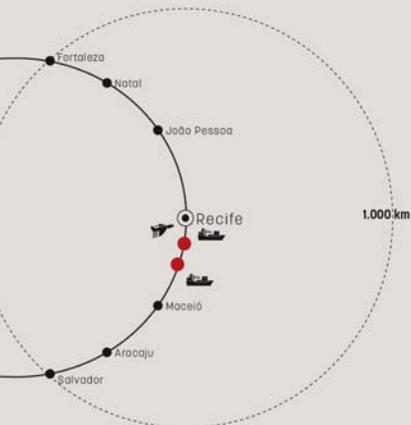
IBL
LOGISTICA

55 11 2696.2230
www.ibllogistica.com.br

ARMAZENNA. REFERÊNCIA DE QUALIDADE EM CENTROS LOGÍSTICOS EM PERNAMBUCO.



Armazenna 1 e 2, à margem da BR-101



Armazenna é a marca da qualidade em centros logísticos em Pernambuco, a região que mais cresce no Nordeste. São cinco centros logísticos com tecnologia de ponta e rigorosos padrões de qualidade em estrutura, serviços e segurança. A poucos minutos do centro do Recife, do Aeroporto e dos portos do Recife e de Suape. Solução em locação de galpões logísticos e Built to Suit (construção sob demanda).



www.armazenna.com.br
LOCAÇÃO (81) 3878.6000

